



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

PROCESSO CEE	243/2000 – Reautuado em 08/7/17		
INTERESSADAS	Faculdades Integradas Regionais de Avaré		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 do Curso de Licenciatura em Educação Física		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 626/2017	CES	Aprovado em 13/12/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Pedagógica das Faculdades Integradas Regionais de Avaré encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 392/17, proposta de adequação curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física, atendimento à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 – fls. 864.

Em 2016, a Instituição protocolou estrutura curricular para adequação à Resolução CNE/CP nº 2/2015, entretanto o Conselho estava estudando a compatibilização das normas e por esse motivo os pedidos de adequação seriam analisados no 2º semestre de 2017, conforme Ofício CEE/GP nº 83/17.

1.2 APRECIÇÃO

Nos termos da norma vigente e nos dados encaminhados pela Instituição, permite analisar os autos como segue.

O Curso de Licenciatura em Educação Física teve sua Renovação do Reconhecimento aprovada pelo Parecer CEE nº 52/2015 e Portaria CEE/GP nº 66/2015, publicada no DOE de 25/2/15, por cinco anos.

O Processo foi baixado em diligência pela AT, para que a Instituição adequasse a estrutura curricular do Curso, em pauta, à nova regra da Deliberação CEE nº 111/12, modificada pela Deliberação CEE nº 154/17, moldada à Resolução CNE/CP nº 2/15.

A Instituição apresentou planilha que em sua versão final, anexa a este Parecer, é possível verificar as adequações efetuadas, bem como as ementas e bibliografias devidamente ajustadas para cumprimento do disposto no Artigo 8º da Del. CEE nº 111/2012 (NR). Nas tabelas a seguir, verifica-se a distribuição da carga horária das disciplinas do Curso.

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica				
		CH Total (60 min)	CH Total (50 min)	Carga horária total inclui:		
Disciplinas	Ano / sem. letivo			CH EaD	CH PCC (60 min)	CH PCC (50 min)
História da Educação	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Sociologia da Educação	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Didática	3º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h	20 h/a
Educação Inclusiva I	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a
Educação Inclusiva II	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a
Gestão Escolar	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	4º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h	20 h/a
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Infantil - I	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Infantil - II	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I - I	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--

Filosofia da Educação	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Pedagogia e Didática da Educação Física	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a
Educação Inclusiva - Libras	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Infantil - III	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I - II	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental II - I	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Princípios de Ética na Educação	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Infantil - IV	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I - III	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental II - II	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Avaliação Educacional I	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Médio - I	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Inclusiva – I	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I - IV	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental II - III	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Avaliação Educacional II	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Médio - II	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Inclusiva – II	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Avaliação da Aprendizagem em Educação Física	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a
Subtotal da carga horária de PCC					83 h	100 h/a
Carga horária total (60 minutos)		1033,3 h	1240 h/a			

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular				CH das disciplinas de Formação Específica				
Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total (60 min)	CH Total (50 min)	Carga Horária Total inclui:				
				EaD	PCC	Revisão		
						Conteúdos Específicos	LP	TICs
Crescimento e Desenvolvimento	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	33,3 h = 40 h/a	--	--
Bases Históricas, Sociológicas e Filosóficas da Educação Física – I	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	33,3 h = 40 h/a	--	--
Anatomia Humana – I	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	33,3 h = 40 h/a	--	--
Fundamentos Biológicos	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Fundamentos de Saúde Pública	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Motricidade Humana – I	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Ginástica Geral – I	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Atletismo – I	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Natação – I	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Bases Históricas, Sociológicas e Filosóficas da Educação Física – II	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	33,3 h = 40 h/a	--	--
Anatomia Humana – II	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	33,3 h = 40	--	--

						h/a		
Tecnologias em Educação	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	33,3 h = 40 h/a
Leitura e Produção de Texto	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	33,3 h = 40 h/a	--
Motricidade Humana – II	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Ginástica Geral – II	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Atletismo – II	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Natação – II	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Futebol – I	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Futebol – II	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Socorros de Urgência em Educação Física	3º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--
Fisiologia Humana – I	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	--
Ginástica Rítmica – I	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Ginástica Artística – I	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Futsal – I	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Fisiologia Humana – II	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	--
Ginástica Rítmica – II	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Ginástica Artística – II	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Futsal – II	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Basquetebol – I	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Basquetebol – II	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Fisiologia do Exercício	5º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--
Higiene	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Handebol – I	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Basquetebol – III	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Handebol – II	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Biomecânica Aplicada à Atividade Física	6º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--
Voleibol – I	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Metodologias de Pesquisa I	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	--
Handebol – III	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Voleibol – II	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Metodologias de Pesquisa II	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	--
Organização e Gestão de Eventos Escolares	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Voleibol – III	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Nutrição	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10	--	--	--

					h/a			
Medidas e Avaliações em Educação Física	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Capoeira e Cultura Corporal do Movimento	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC					317 h = 380 h/a	166,6 h = 200 h/a	33,3 h = 40 h/a	33,3 h = 40 h/a
Carga horária total (60 minutos)		1633,3 h	1960 h/a					

Quadro C – CH Total do Curso

TOTAL	horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1033	PCC: 83 h
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1633	PCC: 317 h Revisão: 166,6 h LP: 33,3 h TIC: 33,3 h
Estágio Curricular Supervisionado	400	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	-----
TCC	70	-----
Total Geral	3.336	

A carga horária do Curso de Licenciatura em Educação Física atende à:

- ♦ Resolução CNE/CP Nº 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- ♦ Resolução CNE/CES nº 3/07, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- ♦ Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se a adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Educação Física, das Faculdades Integradas Regionais de Avaré.

2.2 A Instituição deverá encaminhar três vias da estrutura curricular, ora aprovada, para devida rubrica.

2.3 A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de dezembro de 2017

a) Cons^a Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de dezembro de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 13 de dezembro de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 626/17 – Publicado no DOE em 13/12/2017 - Seção I - Página 49/50

Res SEE de 18/12/17, public. em 19/12/17 - Seção I - Página 26

Portaria CEE GP nº 702/17, public. em 21/12/17 - Seção I - Página 50

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 243/2000			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdades Integradas Regionais de Avaré			
CURSO: Licenciatura em Educação Física	TURNOS/CARGA HORÁRIA TOTAL: 3336 horas	Noturno: 3336	horas-relógio
ASSUNTO: : Alteração de carga horária conforme .Del. CEE 111/12 alterada pela Del. CEE nº 154/2017			

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	1. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor : bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003. HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida . Porto Alegre: Artmed, 2010. TANI, G. Comportamento Motor : Aprendizagem e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2. BERGER, P. L.; LUCKMAN, T. A Construção Social da Realidade . Petrópolis: Vozes, 2002. BARBOSA, C. L. A. Educação Física e Filosofia . Petrópolis: Vozes, 2005. BRACHT, V. Sociologia Crítica do Esporte . Ijuí: Unijuí, 2003. DEMO, P. Introdução à Sociologia . São Paulo: Atlas, 2002. GHIRARDELLI, P. Filosofia e História da Educação Brasileira . São Paulo, Manole: 2002. PEIXOTO, A. J. Filosofia, Educação e Cidadania . São Paulo: Alínea, 2004. 3. D'ANGELO e FATINI. Anatomia Humana. Sistêmicas e Segmentos . 3 ed.. São Paulo: Atheneu, 2007. NELTER. Atlas de Anatomia Humana . 4 ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. PARKER, S. O livro do Corpo Humano . São Paulo: Ciranda Cultural, 2007.
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	1. KOCH, I.G.V. e ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010. _____. Ler e compreender os sentidos do texto . São Paulo: contexto, 2006. KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual . Petrópolis: Vozes, 2010
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e	1.PAPERT, S. A Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática . Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. PRETTO, N. de L. Uma Escola sem/com Futuro : educação e multimídia. 6ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

		profissional.		
--	--	---------------	--	--

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	1. Filosofia da Educação 2. História da Educação 3. Sociologia da Educação	1. DALBOSCO, C. A.; CASAGRANDE, A. E. e MUHL, E. H. (org). Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos . São Paulo: Autores Associados, 2008. GHIRALDELLI JR, P. (Org). O que é Filosofia da Educação? 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. _____. Filosofia da Educação . São Paulo: Ática, 2006. 2. ARANHA, M.L.A. História da Educação . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002. ROMANELLI, O.O. História da educação no Brasil : 1930/1973. Petrópolis: Vozes, 1990. 3. APPLE, M. Ideologia e currículo . Porto Alegre: Artmed, 2006. DEMO, P. Sociologia da educação : sociedade e suas oportunidades. Brasília: Plano, 2004. RODRIGUES, A. T. Sociologia da Educação . 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	1. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1. ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na sala de aula . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. COLL, C. et. al. Desenvolvimento psicológico e educação : psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. SISTO, F. S. et ali (orgs) Leituras de Psicologia para formação de professores . São Paulo: Vozes, 2000.
	III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	1. História da Educação 2. Gestão Escolar	1. PILETTI, N. História da Educação no Brasil . 7. ed. São Paulo: Ática, 2010. 2. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional . Lei 9394/96. Brasília: MEC, 1996. DOURADO, L. F., PARO, V. H., Políticas Públicas & Educação Básica . São Paulo: Xamã, 2001.
	IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	1. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Educação Física na Educação Infantil – I, II, III e IV 2. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I – I, II, III e IV 3. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental II – I, II e III 4. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Médio - I e II 5. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Inclusiva – I e II 6. Didática	1. ARRIBAS, T. L. A. Educação física de 3 a 8 anos . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. BORGES, C. J. Educação física para o pré-escolar . 6 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil . Vol. I, II e III, / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998 SACRISTÁN, J. G. O currículo : uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000. 2. BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais . Brasília: MEC/SEF (Educação Física, Ciclos 1 e 2), 1998. DARIDO, S. C. Educação Física e os temas transversais : possibilidades de aplicação. São Paulo: Mackenzie, 2006. LOPES, A. C. & MACEDO, E. O Pensamento Curricular no Brasil. In: Currículo: debates contemporâneos . Rio de Janeiro: Petrópolis: Cortez, 2002. SÃO PAULO. Diretrizes Curriculares para a Educação Básica no Estado de São Paulo . São Paulo: CEE, 2002. 3. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998. SACRISTÁN, J. G. O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise prática. In: _____.; PÉREZ 4. MOREIRA, A. F. & SILVA, T. T. da S. Currículo, Cultura e Sociedade . 4. ed. Rio de Janeiro: Petrópolis: Cortez, 2000. SÃO PAULO – Secretaria da Educação - Proposta Curricular Educação física , Ensino fundamental – Ciclo II e Ensino Médio 5. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo : Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

			6.BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do (Orgs). Indagações sobre Currículo: Currículo, Conhecimento e Cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.
V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.	1.Didática 2. Avaliação Educacional I 3. Princípios de Ética na Educação	1. CORDEIRO, J. Didática . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. FRANCO, M. A. S. (org.) Didática: em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar . 16 ed. São Paulo: Cortez, 2005. ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências . Porto Alegre: Artmed, 2010 2.HOFFMANN, J. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 44.ed. Educação & Realidade, 2014. _____. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois . Porto Alegre: Mediação, 2008. LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. Revista de Educação AEC , v. 15, n. 60, p. 23-37, 1986. _____. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições . São Paulo: Cortez, 2011. 3.AQUINO, J. G. Do cotidiano escolar . Ensaio sobre ética e seus avessos. São Paulo: Summus, 2000. PINSKY, J. Cidadania e Educação . 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011. VÁZQUEZ, A. S. Ética . 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.	
VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	1. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Educação Física na Educação Infantil – I, II, III e IV 2. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I – I, II, III e IV 3. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental II – I, II e III 4. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Médio - I e II 5. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Inclusiva – I e II 6. Pedagogia e Didática da Educação Física 7. Avaliação da Aprendizagem em Educação Física	1. BRUHNS, H. T. O corpo e o lúdico: ciclo de debates lazer e motricidade. São Paulo: UNESP, 2000. DE ROSE JR, D. (org.). Esporte e atividade física na infância e adolescência . Porto Alegre: Artmed, 2002. FERREIRA, V. Dança Escolar: Um novo ritmo para a educação física . Rio de Janeiro: Sprint, 2005. MALUF, A. C. M. Brincar: prazer e aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2009. MATTOS, M. G. de. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. 7 ed. . São Paulo: Phorte, 2008. MONTEIRO, G. A.; ARTAXO, I. Ritmo e Movimento . São Paulo: Phorte, 2007. 2. ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. Ritmo e movimento: teoria e prática. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008 Coletânea. O livro dos esportes: os esportes, as regras, as táticas, as técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 2012. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: implicação para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. DE ROSE JR, D.(org.). Esporte e atividade física na infância e adolescência . Porto Alegre: ARTMED, 2002. FERREIRA, V. Educação Física Escolar . Rio de Janeiro: Sprint, 2006. KICHIMOTO, T. M. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2003. NANNI, D. Dança Educação da pré-escola a Universidade . Rio de Janeiro: Sprint, 2008. PELLEGRINI FILHO, A. Danças folclóricas . São Paulo: Esperança, 1986. RIZZI, L.; HAYDT, R. C. Atividades lúdicas da educação da criança . São Paulo: Ática, 1988. VIVAS, A. F. Xadrez para crianças . São Paulo: Ciranda Cultural, 2005. 3. BRED, M. cols. Pedagogia do esporte aplicado às lutas . São Paulo: Phorte, 2010. CAPOEIRA, N. Capoeira: pequeno manual do jogador. Rio de Janeiro: Record, 2010. GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino . 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000. KIM, Y.J e SILVA, S. Arte Marcial Coreana Taekwondo . São Paulo: Roadie Crew, 2000. SANTINI, J. e VOSER, R. Ensino dos esportes coletivos: uma abordagem recreativa. Canoas/RS: Ulbra. 2008.	

		SILVA, E. N. Educação Física na escola. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. SILVA, P. A. da. 3000 exercícios e jogos para Educação Física escolar. Vol. 1,2 e 3. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. SOLER, R. Educação Física: uma abordagem cooperativa. Rio de Janeiro: Sprint, 2006 VANJA L. Educação Física: Interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão. Rio de Janeiro: Srpint, 2006. VIEIRA, S. e FREITAS, A. O que é Judô, Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2009. 4. BAPTISTA, C. F. S. Judô da escola à competição. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 2009. KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994. NAHAS, M. V. Educação Física no Ensino Médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio. Anais do IV Seminário de Educação Física Escolar/ Escola de Educação Física e Esporte, p.17-20, 1997. SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. Caderno do Aluno: Educação física, Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2009. SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. Caderno do Professor: Educação física, Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2009. 5. FERREIRA, V. Educação Física Adaptada - Atividades Especiais. Rio de Janeiro: Sprint, 2010. MAUERBERG-DECASTRO, E. Atividade Física Adaptada. Cajamar – SP: Tecmed, 2005. STOBÂUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M (Org.). Educação especial: em direção a educação inclusiva. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. 6.KUNZ, E. (org.). Didática da educação física 1. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2001 _____. Didática da educação física 2. Ijuí: Unijuí, 2001 MELCHERST HURTADO, J. G. G. O ensino da educação física: uma abordagem didática. Porto Alegre: PRODIL,1988. 7.CORRÊA, I. L. S. Educação Física Escolar: reflexão e ação curricular. Ijuí: Unijuí, 2004. DARIDO, S. C. SOUZA JR, O. M. Para ensinar educação física. Campinas: Papirus, 2007. OLIVEIRA, A. L. Atividade epistemológica da pratica pedagógica do professor de educação física. Tese, 2013. RODRIGUES, G. M. A avaliação na educação física escolar: caminhos e contextos. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. Barueri, v. 2, n. 2, p. 11-21, jan./dez. 2003.
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	1. Gestão Escolar 2. Didática	1. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004. LUCK. H. A Escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2008. VEIGA, I. P.; FONSECA, M. (orgs.). As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papirus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico). WERLE, F. O. C. Conselhos Escolares: implicações na gestão da Escola Básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. 2.VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	1. Educação Inclusiva I e II 2. Educação Inclusiva - Libras	1.COSTA, V. B. Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular. São Paulo: Paco, 2012. GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. MACHADO, R.C, MERINO, E.A.D. Descomplicando a Escrita Braille: considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009. MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) Escolarização de alunos com deficiências: desafios e possibilidades. São Paulo: Mercado de Letras, 2013. SANTOS, E. S. et.al. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. Salvador: EDUFAB, 2009.

			SKLIAR, C. (org.) Educação e exclusão: abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 2. BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: Ideologia e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. MACHADO, P. C. A política educacional de integração/inclusão: um olhar sobre o egresso surdo. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008. RODRIGUES, C. S. VALENTE, F. Aspectos Linguísticos da Libras. Curitiba: IESDE, 2011.
	IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	1. Avaliação Educacional II	1. BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. Avaliação da Educação Básica. São Paulo: Loyola, 2004. DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org). Avaliação institucional: teoria e experiências. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005. GATTI, B. A. Avaliação e qualidade da educação. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007. LUCK, H. Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola. Petrópolis: Vozes, 2012. (série 2012 cadernos de gestão). SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2009. SÃO PAULO (Estado) Secretaria de Educação. Relatório Pedagógico SARESP 2014: Língua Portuguesa. Fundação Unesp. Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. São Paulo, 2015.

2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	1. Educação Inclusiva I e II 2. Didática 3. Educação Inclusiva – Libras 4. Avaliação Educacional II 5. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem 6. Pedagogia e Didática da Educação Física 7. Avaliação da Aprendizagem em Educação Física 8. Fundamentos de Saúde Pública 9. Motricidade Humana I e II 10. Ginástica Geral I e II 11. Atletismo I e II 12. Natação I e II 13. Futebol I e II 14. Socorros de Urgência em Educação Física 15. Ginástica Rítmica I e II 16. Ginástica Artística I e II 17. Futsal I e II 18. Basquetebol I, II e III 19. Fisiologia do Exercício 20. Higiene 21. Handebol I, II e III 22. Biomecânica Aplicada à Atividade Física 23. Voleibol I, II e III 24. Organização e Gestão de Eventos Escolares 25. Nutrição 26. Medidas e Avaliações em Educação Física	1. COSTA, V. B. Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular . São Paulo: Paco, 2012. GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. MACHADO, R.C, MERINO, E.A.D. Descomplicando a Escrita Braille : considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009. MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) Escolarização de alunos com deficiências : desafios e possibilidades. São Paulo: Mercado de Letras, 2013. SANTOS, E. S. et.al. Educação inclusiva, deficiência e contexto social : questões contemporâneas. Salvador: EDUFAB, 2009. SKLIAR, C. (org.) Educação e exclusão : abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 2. BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do (Orgs). Indagações sobre Currículo : Currículo, Conhecimento e Cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. CORDEIRO, J. Didática . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. FRANCO, M. A. S. (org.) Didática : em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar . 16 ed. São Paulo: Cortez, 2005. VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento : projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006. ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências . Porto Alegre: Artmed, 2010 3. BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos : Ideologia e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. MACHADO, P. C. A política educacional de integração/inclusão : um olhar sobre o egresso surdo. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008. RODRIGUES, C. S. VALENTE, F. Aspectos Linguísticos da Libras . Curitiba: IESDE, 2011.

		27. Capoeira e Cultura Corporal do Movimento 28 Fundamentos Biológicos	4. BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. Avaliação da Educação Básica. São Paulo: Loyola, 2004. DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org). Avaliação institucional: teoria e experiências. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005. GATTI, B. A. Avaliação e qualidade da educação. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007. SÃO PAULO (Estado) Secretaria de Educação. Relatório Pedagógico SARESP 2014: Língua Portuguesa. Fundação Vunesp. Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. São Paulo, 2015. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2009. 5. ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na sala de aula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. COLL, C. et. al. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. SISTO, F. S. et ali (orgs) Leituras de Psicologia para formação de professores. São Paulo: Vozes, 2000. 6. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF.1998. KUNZ, E. (org.). Didática da educação física 1. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2001 _____. Didática da educação física 2. Ijuí: Unijuí, 2001 MELCHERST HURTADO, J. G. G. O ensino da educação física: uma abordagem didática. Porto Alegre: PRODIL,1988. 7. CORRÊA, I. L. S. Educação Física Escolar: reflexão e ação curricular. Ijuí: Unijuí, 2004. DARIDO, S. C. SOUZA JR, O. M. Para ensinar educação física. Campinas: Papirus, 2007. OLIVEIRA, A. L. Atividade epistemológica da pratica pedagógica do professor de educação física. Tese, 2013. RODRIGUES, G. M. A avaliação na educação física escolar: caminhos e contextos. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. Barueri, v. 2, n. 2, p. 11-21, jan./dez. 2003. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. 8. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. LAURENTI. K. ET all. Estatísticas de Saúde. São Paulo: Pedagógica e Universitária Ltda., 2005 VALLA, V. V.; VASCONCELOS, E. M.; PEREGRINO, M.; FONSECA, L.C.S.; Mc KNIGHT,J.L. Saúde e educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 9. BARRETO, S. de J. Psicomotricidade, educação e reeducação. 2 ed.. Blumenau: Acadêmica, 2000. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Vol. I, II e III, / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998 RODRIGUES, G. C. Educação física infantil- motricidade de 1 a 6 anos. São Paulo: Phorte, 2004. 10. AYOUB, E. Ginástica Geral e Educação Física Escolar, São Paulo: Unicamp: 2007. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF.1998. MELHEM, A. A Prática da Educação Física na Escola, São Paulo: Sprint, 2009. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. 11. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF.1998. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998. MATTHIESEN, S. Q. Atletismo se aprende na escola. 2ed.. São Paulo: Fontoura, 2009. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. 12. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF.1998.
--	--	---	---

			BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998. CORREA, C. R. e MASSAUD, M. G. Natação na idade escolar. Rio de Janeiro: Sprint. 2003. LIMA, W. U. Ensinando Natação. Phorte: Cidade, 2007. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. 13. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. 14. FLEGEL, M. J. Primeiros Socorros no Esporte. 3 ed.. São Paulo: Manole, 2008. GRISOGONO, V. Lesões no esporte. São Paulo: Martins Fontes, 2000. LAMBERT, E.G. Guia Prático de primeiros socorros. São Paulo: Rideel, 1995. 15. LEBRE E; ARAUJO C. Manual de Ginástica Rítmica. Porto, 2006. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. SAUER, É. Ginástica Rítmica Escolar. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d. 16. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998. SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. Caderno do Professor: Educação física, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009. SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. Caderno do Professor: Educação física, Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2009. TOLEDO, E. A ginástica rítmica e artística no ensino fundamental. In: MOREIRA, E. C. (Org.). Educação Física Escolar: desafios e propostas. Jundiaí: Fontoura, 2004. 17. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998. PAES, R. R. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: ROSE JR., D. de. Esporte e atividade física na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2002. SAAD, Z. M. e COSTA, C. Futsal movimentações ofensivas e SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. Caderno do Professor: Educação física, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009. VOSER, R.C.: GIUSTI, J. G. O Futsal e a Escola: Uma Perspectiva Pedagógica. 2. ed. São Paulo: Penso, 2015. 18. COUTINHO, N. F.. Basquetebol na escola: da iniciação ao treinamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007. DAIUTO, M. Basquetebol: Metodologia do Ensino. 6. ed. São Paulo: Hemus, 1991 RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. Basquetebol na escola: uma proposta didático-pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. SÃO PAULO, Secretaria da Educação. Caderno do Professor: Educação física, Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2009. WEIS, G. F. e POSSAMAI, C. L. Basquetebol: da escola à universidade. São Paulo: Fontoura, 2008. 19. ROBERGS, R. A. e ROBERT, S. O. Primeiros fundamentos da fisiologia do exercício para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. 20. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. ESPOSEL, A.D. e GODOY, L. Segurança nos Esportes. São Paulo: Phorte, 2000. 21. SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. Caderno do Professor: Educação física, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009. SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. Caderno do Professor: Educação física, Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2009. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. ZAMBERLAN, E. Handebol escolar e de iniciação. Cambé: Imagem, 1999.
--	--	--	--

		22. AMADIO, A. e BARBANTI, V. J. A biomecânica e as suas relações interdisciplinares. São Paulo: Estação Liberdade, 2000. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. 23. CRISOSTOMO, J. e BOJIKIAN, L.P. Ensinando o voleibol. 4 ed.. São Paulo: Phorte, 2008. SANTINI, J. Voleibol escolar – da iniciação ao treinamento. Canoas: Ulbra, 2007. SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. Caderno do Aluno: Educação física, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009. SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. Caderno do Professor: Educação física, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. 24. POIT, D. R. Organização de eventos esportivos. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2006. SCHIMMEL, K. Os grandes eventos esportivos: Desafios e perspectivas. Belo Horizonte: Centro de Estudos avançados, 2013. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. 25. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998. HIRSCHBRUCH, M.D. e CARVALHO, J. R. Nutrição esportiva uma visão prática. 2 ed.. São Paulo: Manole, 2008. MCARDLE, W. K.; FRANK, I. K.; VICTOR L. Nutrição para o desporto e o exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001. 26. HESPANHA, R. Medidas e avaliação para o esporte e a saúde. Rio de Janeiro: Rubio, 2004. POMPEU, F. Manual de cineantropometria. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. 27. BREDÁ, M. et al. Pedagogia do esporte aplicada às lutas São Paulo: Phorte, 2010. OLIVIER, J. C. Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artmed, 2000. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. 28. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998. CARVALHO, H. F. e COLLARES-BUZATTO, C. B. Células: Uma Abordagem Multidisciplinar. São Paulo: Manole, 2005.
--	--	--

Projeto de Prática como Componente Curricular

DISCIPLINAS	C. H. TOTAL H/A	C.H.PCCs H/A	ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS PCCs
Fundamentos Biológicos	40	10	Seleção de conteúdos a serem desenvolvidos com turmas da Educação Básica necessários para compreensão do sistema muscular na atividade física.
Fundamentos de Saúde Pública	40	10	Análise e discussão entre os grupos sobre as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos na educação pública brasileira.
Motricidade Humana I	40	10	Desenvolvimento de atividades que possibilitem a apropriação da perspectiva da corporeidade como possibilidade pedagógica para as aulas de Educação Física Escola
Ginástica Geral I	40	10	Desenvolver atividades práticas e culturais envolvendo os principais movimentos da ginástica, para serem aplicadas em classes do Ensino Fundamental.
Atletismo I	40	10	Seleção dos principais conceitos sobre atletismo e seus implementos a serem desenvolvidos em classes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.
Natação I	40	10	Análise e discussão sobre as possibilidades e problemáticas da natação no âmbito escolar.
Motricidade Humana II	40	10	Realizar pesquisas com alunos da Educação Infantil e analisar o nível de desenvolvimento motor dos alunos e apresentar resultados.
Ginástica Geral II	40	10	Desenvolver projetos de eventos culturais envolvendo os principais movimentos da ginástica, para alunos do Ensino Médio.
Atletismo II	40	10	Elaboração de projeto sobre festival de atletismo nas escolas de Educação Básica.

Natação II	40	10	Elaboração de projeto, para aplicação em classes do Ensino Médio, sobre a realização de eventos, tais como: festivais e gincanas aquáticas.
Futebol I	40	10	Construir coletivamente alternativas metodológicas para o ensino do Futebol no Ensino Fundamental.
Didática	80	20	Elaboração de planejamento anual da disciplina pertinente ao curso, para uma série da Educação Básica.
Educação Inclusiva I	80	20	Elaboração e aplicação de projeto de trabalho com crianças e jovens com necessidades educacionais especiais em escolas da Rede Oficial de Ensino, ONGs ou Instituições Comunitárias.
Futebol II	40	10	Construir coletivamente alternativas metodológicas para o ensino do Futebol no Ensino Médio.
Socorros de Urgência em Educação Física	80	20	Simulações de primeiros socorros em diversos tipos de acidentes e lesões desportivas para que o futuro professor possa lidar com essas situações em seu espaço de trabalho.
Ginástica Rítmica I	40	10	Desenvolver projeto de atividades relacionadas à Ginástica Rítmica, reconhecendo os diversos aparelhos e seus movimentos, para aplicação em turmas do Ensino Fundamental.
Ginástica Artística I	40	10	Discussão teórico-prática das propostas pedagógicas advindas de diferentes modalidades ginásticas para serem desenvolvidas na Educação Básica.
Futsal I	40	10	Construir coletivamente alternativas metodológicas para o ensino do futebol no âmbito escolar.
Educação Inclusiva II	40	10	Elaboração de projeto para utilização de Braille no contexto escolar.
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	80	20	Desenvolvimento de projeto a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.
Ginástica Rítmica II	40	10	Desenvolver atividades práticas e apresentações culturais envolvendo os aparelhos e principais movimentos da ginástica rítmica, para elaboração de metodologia de trabalho nas aulas de educação física escolar.
Ginástica Artística II	40	10	Selecionar atividades do Caderno do Professor para que os alunos da turma proponham técnicas de aplicação em classes da Educação Básica.
Futsal II	40	10	Planejar, implementar e avaliar, técnicas de ensino de futsal em uma série do Ensino Fundamental.
Basquetebol I	40	10	Desenvolver atividades de ensino que promovam a compreensão da importância deste esporte no Ensino Fundamental.
Pedagogia e Didática da Educação Física	40	10	Construção de plano de ensino de Educação Física para uma série do Ensino Médio.
Educação Inclusiva - Libras	40	10	Elaboração de projeto para aplicação da Libras no contexto escolar.
Basquetebol II	40	10	Desenvolver atividades de ensino que promovam a compreensão da importância deste esporte no Ensino Médio.
Fisiologia do Exercício	80	20	Realizar testes e protocolos de avaliação da aptidão física no exercício, comparando com parâmetros fisiológicos basais, em alunos da Educação Básica.
Higiene	40	10	A importância da higiene individual e coletiva: leituras de textos, debates e desenvolvimento de palestras sobre determinadas doenças que acometem o corpo humano e seus sistemas orgânicos.
Handebol I	40	10	Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Handebol no Ensino Fundamental.
Basquetebol III	40	10	Desenvolver e operacionalizar práticas educacionais que possibilitem reflexões, discussões, sobretudo solidez e rigor metodológico aos educandos/atletas.
Handebol II	40	10	Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Handebol no Ensino Médio.
Biomecânica Aplicada à Atividade Física	80	20	Aplicar os conceitos teóricos em análises biomecânicas dos movimentos realizados nos exercícios físicos em alunos da Educação Básica.
Voleibol I	40	10	Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Voleibol no Ensino Fundamental.
Handebol III	40	10	Projeto de elaboração de campeonato de Handebol para alunos do Ensino Fundamental e Médio.
Voleibol II	40	10	Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Voleibol no Ensino Médio.
Organização e Gestão de Eventos Escolares	40	10	Elaborar e organizar eventos que envolvam a comunidade escolar, buscando o envolvimento dos alunos com a prática.
Avaliação Educacional II	40	10	Elaboração de projeto de ação frente aos resultados do SARESP.
Avaliação da Aprendizagem em Educação Física	40	10	Desenvolvimento de atividades de avaliação em uma das modalidades estudadas na Educação Física para aplicação em classes da Educação Básica.
Voleibol III	40	10	Projeto de elaboração de campeonato de Voleibol para alunos do Ensino Fundamental e Médio.
Nutrição	40	10	Desenvolver e aplicar projetos na comunidade escolar orientando as crianças, pais, professores e funcionários sobre a importância da alimentação saudável relacionada à prática regular de atividade física.
Medidas e Avaliações em Educação Física	40	10	Realizar avaliações cineantropométricas, determinação da composição corporal pelo método antropométrico em turmas do Ensino Fundamental e Médio.

Capoeira e Cultura Corporal do Movimento	40	10	Elaboração e implementação de festivais pedagógicos de capoeira, jogos intercalasses, oficina pedagógica de capoeira na escola, musicalidade e instrumentação.
--	----	----	--

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	O aluno deverá desenvolver seus estágios em classes de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, além de participar de atividades que visem a organização do trabalho pedagógico, totalizando 400 horas divididas segundo a descrição a seguir: ➤ 200 horas de observação de aulas em escolas de ensino oficial da rede pública (municipal, estadual ou federal) ou da rede particular de ensino, assim distribuídas: • 50 horas em classes de Educação Infantil • 50 horas em classes de Ensino Fundamental I • 50 horas em classes de Ensino Fundamental II • 50 horas em classes de Ensino Médio As atividades de observação de aulas visam propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, especialmente nos aspectos que dizem respeito às situações que envolvem professor-aluno-escola. Os estagiários deverão observar aspectos como: situação geral da escola, nível cognitivo, organização e clima afetivo das aulas, bem como observações de incidentes críticos entre outros; Os estagiários poderão ter participação em atividades que possibilitem a interação e colaboração com o professor no local de estágio sem, contudo, assumir inteira responsabilidade pela aula; As atividades de regência, que permitam ao aluno ministrar aulas, ou desenvolver outras atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, deverão ser realizadas sob orientação do professor supervisor no local de estágio. Nesta etapa, o estagiário passa ter a responsabilidade da condução da aula, desenvolvendo atividades como: execução de uma unidade didática; aulas de recuperação, atividades extra classe. Durante o estágio de observação espera-se que os alunos realizem a análise da documentação escolar que orienta a prática pedagógica dos professores, bem como os materiais por eles utilizados para desenvolverem suas aulas. Façam reflexões sobre as diferentes concepções de ensino presentes na atuação prática dos professores e das suas técnicas.	BARREIRO, I.; GEBRAN, R. A. Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. DEMO, P. Saber pensar, guia da escola cidadã. Nº 6. Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2002. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2009.
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	➤ 200 horas de participação em atividades que visam a organização do trabalho pedagógico desenvolvidas no âmbito dos níveis de ensino citados acima, abrangendo: - Análise do Projeto Político Pedagógico da escola - Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC) - Participação em Reunião de Pais - Participação em reuniões de Planejamento Escolar - Participação em reuniões para discussão de ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, Prova Brasil) na escola. - Participação em reuniões de Conselhos de Classe - Participação nas demais atividades necessárias à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar - Observação do trabalho da Direção Pedagógica - Observação do trabalho da Secretaria - práticas de aprofundamento que visem ao aperfeiçoamento do futuro profissional da educação envolvendo atividades desenvolvidas na escola campo de estágio e/ou em outros ambientes educativos. - elaboração e desenvolvimento de projetos extra – curriculares para aplicação na unidade escolar - participação em projetos desenvolvidos pela unidade escolar - atividades de Extensão: cursos e demais atividades vinculadas a projetos de extensão na área específica do curso ou na área de Educação.	BARREIRO, I.; GEBRAN, R. A. Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. DEMO, P. Saber pensar, guia da escola cidadã. Nº 6. Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2002. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2009.

		- atividades de Pesquisa: participação em pesquisas na área específica do curso ou na área de Educação. - eventos: palestras, conferências, debates, semanas de estudos, congressos, seminários, simpósios, encontros e jornadas na área específica do curso ou na área de Educação.	
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)	• 50 horas em classes de Educação Infantil • 50 horas em classes de Ensino Fundamental I	

3- PROJETO DE ESTÁGIO - APRESENTAÇÃO

Para pensar sobre o Estágio Supervisionado se faz necessário que nos voltemos à finalidade do processo educativo, que fundamentalmente, aponta a necessidade de se criar um *ambiente reflexivo*, para que os sujeitos envolvidos exercitem o ***pensar a ação pedagógica***.

O estágio é um momento privilegiado desse processo, pois deve permitir ao aluno mergulhar na realidade da escola para exercitar o *olhar investigativo*, com vistas a formar-se como um profissional reflexivo, crítico e capaz de elaborar e desenvolver propostas de ação. Além disso, permite ao estagiário, vivenciar um *laboratório*, que represente oportunidades concretas de “passar a limpo” as teorias estudadas, acrescentando outras, a fim de que possa construir para si um sentido, a partir de seus conhecimentos teórico-práticos. O estágio pode ainda propiciar oportunidades de intervenções pedagógicas, de acordo com as circunstâncias que o definem.

O objetivo deste estágio é capacitar os alunos para desempenharem as atividades relacionadas com a vida escolar, desenvolvendo sua autonomia e iniciativa profissional através de intervenções práticas.

A Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 insistem na valorização do magistério e em um padrão de qualidade cujo teor de excelência deve dar consistência à formação dos profissionais do ensino.

O Estágio Curricular Supervisionado é entendido como o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o Estágio Curricular Supervisionado supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário. Por isso é que este momento se chama estágio curricular supervisionado.

Partindo desta premissa, o estágio é um momento de formação profissional do formando seja pelo exercício direto *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. Ele não é uma atividade facultativa sendo uma das condições para a obtenção da respectiva habilitação em cursos de Licenciatura

Nesta perspectiva, o estágio deixa de ser um apêndice na formação do futuro profissional e se torna um eixo condutor da aprendizagem no decorrer do processo de formação, ou seja, é possível pensar num curso de Licenciatura em Educação Física, articulado, tanto do ponto de vista da apropriação dos conteúdos, quanto de uma prática também fundamentada pela capacidade reflexiva e investigativa do sujeito.

Os alunos são orientados a problematizarem a prática pedagógica escolar de maneira individual. A avaliação dos relatos de estágio é de responsabilidade do coordenador de estágio.

Desta maneira, o estágio apresenta dois aspectos fundamentais: um ***pedagógico***, quando se constitui numa experiência diferente de se aproximar e conhecer a escola: de se exercitar nas tarefas de como se construir um projeto pedagógico, dentre outros, e um aspecto de ***formação profissional*** quando o aluno decide em que instância deseja atuar e investigar. Enfim: exercita a tomada de decisões, a qualidade do processo, dos resultados e a integração de seu trabalho com a vida da escola e dos profissionais que lá trabalham. (BARBOSA, 2001, p.2)

Aqui se encontra um aspecto importante de todo este processo que é desenvolver no aluno sua capacidade reflexiva e principalmente interpretativa no sentido de, ao relacionar a prática apreendida e as teorias estudadas, o aluno possa elaborar para si uma interpretação de como apresentar novos encaminhamentos para sua futura prática o que já seria referir-se a uma práxis e não à pura repetição da prática pela prática.

Neste sentido o estágio se constitui numa oportunidade de conhecer a realidade educacional brasileira a partir de uma visão holística da realidade escolar, seja das práticas escolares, docentes e administrativas como do quadro geral dos atores que lá atuam como número de alunos, de professores, evasão, repetência, experiências inovadoras, não só em determinado ano letivo, mas em uma perspectiva histórica e sócio educacional.

Todas as práticas de estágio têm sido estruturadas vislumbrando obedecer à legislação vigente.

2. LEGISLAÇÃO

O estágio é componente curricular obrigatório, podendo ser entendido como eixo articulador entre teoria e prática. É a oportunidade de o aluno entrar em contato direto com os problemas e desafios da realidade profissional em que irá atuar, para conhecê-la e também para desenvolver as competências e habilidades necessárias à aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados ao longo do curso.

Portanto o estágio do curso de Licenciatura em Educação Física está amparado pelos instrumentos legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, Artigos 44 e 82
- Lei Federal nº 11.788/08 de 25/09/2008

- Indicação CEE 78/2008 de 03/12/2008
- Deliberação CNE 02/2015
- Deliberação 154/2017 (Dispõe sobre alteração da Deliberação 111/2012)

3. OBJETIVOS GERAIS

- Oportunizar ao estagiário(a) condições de integração no contexto escolar para que o mesmo possa identificar as características da prática educacional e sua integração com a comunidade interna e externa.
- Proporcionar aos estagiários (as) o contato direto com campo de atuação do professor, a fim de que os mesmos possam desenvolver sua competência técnica-política-social vislumbrando a transformação social.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar os planos de estágios preferencialmente de forma participativa;
- Registrar a realidade do estabelecimento observado em todos os aspectos (físico, administrativo, pedagógico, humano etc);
- Identificar a função e as atribuições de todos os elementos envolvidos no processo educacional observado;
- Acompanhar, por período significativo, as atividades desenvolvidas pelo estabelecimento em determinada área de atuação;
- Participar de eventos relacionados a sua habilitação e das atividades planejadas pela Coordenação de Estágio;
- Sugerir estratégias para situações específicas observadas no cotidiano escolar;
- Contribuir, de forma concreta, para o desenvolvimento das atividades do estágio sempre que solicitado;
- Registrar sistematicamente as várias etapas do estágio supervisionado;
- Elaborar relatórios parcial e final para serem apreciados pelo professor coordenador do estágio;
- Apresentar documentos comprobatórios de suas atividades.

5. CAMPO DE ESTÁGIO E CARGA HORÁRIA

O Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física abrange conteúdos que guardam afinidade com as funções desempenhadas pelos profissionais de educação em seu campo de atuação e organiza-se de tal maneira que o aluno possa:

- a) conhecer a estrutura e funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro;
- b) problematizar questões vinculadas aos elementos constitutivos da ação do educador da Educação Básica, enfocando aspectos relacionados à políticas públicas e financiamento da educação, práticas pedagógicas, uso de tecnologias da informação e comunicação, inclusão, legislação, entre outros;
- c) organizar e conduzir, juntamente com os gestores da escola, espaços de reflexão sobre a organização escolar brasileira e da escola, conforme demandas identificadas.

Assim sendo, as atividades serão desenvolvidas nos diversos ambientes educativos a seguir indicados:

- **Unidades escolares:** escolas públicas (municipais, estaduais ou federais) de Educação Infantil, Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) e escolas particulares, de funcionamento autorizado pelos órgãos oficiais da educação.
- **Entidades de classe da educação:** dos profissionais da rede municipal, estadual ou particular, sindicatos, associações.
- **Outras modalidades de ambientes educativos:** Palestras, congressos, cursos relacionados à área da educação.

5.1. Carga Horária do Estágio

São exigidas o total de 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado, divididas entre Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio conforme disposições constantes do Plano de Estágio semestral, que deverão ser cumpridas a partir da segunda metade do curso.

A carga horária exigida será dividida de forma a atender o disposto na Deliberação 154/2017 (Dispõe sobre alteração da Deliberação 111/2012):

- I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior.
- II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente.

5.2. Descrição das atividades a serem desenvolvidas no Estágio Supervisionado

O aluno deverá desenvolver seus estágios em classes de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, além de participar de atividades que visem a organização do trabalho pedagógico, totalizando 400 horas divididas segundo a descrição a seguir:

- 200 horas de observação de aulas em escolas de ensino oficial da rede pública (municipal, estadual ou federal) ou da rede particular de ensino, assim distribuídas:
 - 50 horas em classes de Educação Infantil
 - 50 horas em classes de Ensino Fundamental I

- 50 horas em classes de Ensino Fundamental II
- 50 horas em classes de Ensino Médio

As atividades de observação de aulas visam propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, especialmente nos aspectos que dizem respeito às situações que envolvem professor-aluno-escola. Os estagiários deverão observar aspectos como: situação geral da escola, nível cognitivo, organização e clima afetivo das aulas, bem como observações de incidentes críticos entre outros;

Os estagiários poderão ter participação em atividades que possibilitem a interação e colaboração com o professor no local de estágio sem, contudo, assumir inteira responsabilidade pela aula;

As atividades de regência, que permitam ao aluno ministrar aulas, ou desenvolver outras atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, deverão ser realizadas sob orientação do professor supervisor no local de estágio. Nesta etapa, o estagiário passa ter a responsabilidade da condução da aula, desenvolvendo atividades como: execução de uma unidade didática; aulas de recuperação, atividades extra classe.

Durante o estágio de observação espera-se que os alunos realizem a análise da documentação escolar que orienta a prática pedagógica dos professores, bem como os materiais por eles utilizados para desenvolverem suas aulas. Façam reflexões sobre as diferentes concepções de ensino presentes na atuação prática dos professores e das suas técnicas.

➤ 200 horas de participação em atividades que visam a organização do trabalho pedagógico desenvolvidas no âmbito dos níveis de ensino citados acima, abrangendo:

- Análise do Projeto Político Pedagógico da escola
- Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC)
- Participação em Reunião de Pais
- Participação em reuniões de Planejamento Escolar
- Participação em reuniões para discussão de ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, Prova Brasil) na escola.
- Participação em reuniões de Conselhos de Classe
- Participação nas demais atividades necessárias à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar
- Observação do trabalho da Direção Pedagógica
- Observação do trabalho da Secretaria
- Práticas de aprofundamento que visem ao aperfeiçoamento do futuro profissional da educação envolvendo atividades desenvolvidas na escola campo de estágio e/ou em outros ambientes educativos.
- Elaboração e desenvolvimento de projetos extra – curriculares para aplicação na unidade escolar
- Participação em projetos desenvolvidos pela unidade escolar
- Atividades de Extensão: cursos e demais atividades vinculadas a projetos de extensão na área específica do curso ou na área de Educação.
- Atividades de Pesquisa: participação em pesquisas na área específica do curso ou na área de Educação.
- Eventos: palestras, conferências, debates, semanas de estudos, congressos, seminários, simpósios, encontros e jornadas na área específica do curso ou na área de Educação.

6. ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO E DO PROFESSOR COORDENADOR DO ESTÁGIO

6.1. Atribuições dos estagiários

- Manter constantemente atualizado o registro de frequência, a descrição das atividades desenvolvidas e programa de estágio a ser cumprido.
- Estabelecer um relacionamento cordial com todas as pessoas com as quais estejam em contato direto ou indireto na escola campo de estágio, além de assumir comportamentos condizentes com o ambiente e a cultura da escola.
- Participar do processo de avaliação.
- Responsabilizar-se por toda a documentação referente a sua inserção na escola campo de estágio.
- Apresentar relatório final conforme normas elaboradas pelo coordenador de estágio.

6.2. Atribuições do professor Coordenador do Estágio

- Orientar os alunos para a realização dos seus estágios;
- Supervisionar os trabalhos de estágio, fornecendo, sempre que necessário, subsídios para formulação de programas e relatórios;
- Apreciar os programas de estágios, desenvolvendo os que satisfizerem as exigências das FIRA/FREA;
- Sensibilizar as instituições escolares e os alunos para a receptividade do estágio;
- Zelar pelo cumprimento da legislação aplicável aos estágios;
- Avaliar os relatórios e demais documentações pertinentes à conclusão do estágio supervisionado;
- Definir em conjunto (aluno, coordenação do estágio, coordenador do curso) a(s) instituição(ões) onde serão desenvolvidas as atividades do campo de Estágio Supervisionado;
- Orientar e supervisionar, sistematicamente, as atividades de Estágio;
- Definir, juntamente com os alunos, as atividades a serem desenvolvidas;

- Contribuir com o estagiário no aprofundamento dos conhecimentos sistematizados no decorrer de sua formação, a partir da realidade encontrada e das experiências vivenciadas;
- Proceder à avaliação sistemática dos alunos, tendo como base critérios, procedimentos e instrumentos previamente definidos.
- Inserir os docentes responsáveis pelas disciplinas de Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino na discussão e na interação do estágio do educando.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do Estágio do curso de Licenciatura em Educação Física observará as normas gerais estabelecidas neste projeto, compreendendo que esta é concebida como processo contínuo e coletivo, e considerando o percurso de planejamento, execução e avaliação das experiências vivenciadas e a participação dos alunos em todas as atividades realizadas.

Nesse processo estão, portanto, relacionados os objetivos do estágio, e, evidentemente, ao trabalho a ser desenvolvido pelo estagiário. Dessa forma todas as atividades constantes do estágio transformar-se-ão em subsídios consistentes para avaliação, sem perder de vista que é fundamental a reflexão de sua vivência, enquanto estagiários, mediando sua formação acadêmica, estabelecendo vínculo entre teoria e prática.

Dessa maneira, serão levados em consideração no processo avaliativo:

- Elaboração e execução do Projeto de Estágio;
- Relatórios reflexivos (análise sobre a experiência vivenciada no cotidiano escolar);
- Fichas de avaliação sobre os estágios realizados;
- Discussão com o coordenador e com os docentes das disciplinas de Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino sobre as atividades desenvolvidas no estágio;
- Elaboração de relatório final nas diversas etapas do estágio.

Observação: Não há exame final no Estágio Supervisionado, sendo considerado aprovado o aluno que alcançar nota igual ou superior a 6,0 (seis) como resultado final do trabalho e terem cumprido a carga horária prevista do estágio. No caso de o aluno não alcançar essa nota e não tiver cumprido a carga horária prevista, ser-lhe-á concedido novo prazo para sanar as deficiências apresentadas.

8. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

Ao esboçar uma organização textual para o relato da pesquisa, o estagiário depara-se com o seguinte desafio: como organizar, a partir dos materiais até então produzidos e escritos, um texto que seja teórica e metodologicamente coerente e consistente e que tenha um fio condutor? Como a própria pergunta indica, a elaboração do relato final pressupõe que o estagiário, durante o processo de pesquisa, já tenha produzido uma série de registros e textos escritos contemplando discussões teóricas, descrições, análises e interpretações.

Relatórios são documentos em que se expõem os resultados de um trabalho de qualquer assunto e em que os dados são apresentados de forma altamente organizada, de modo que se possa lê-los em diferentes níveis.

Ao iniciar a redação do relatório, o autor deve sentir-se gratificado por ter conseguido chegar ao término de um processo que, na maioria das vezes, foi trabalhoso, cheio de dificuldades. Significa o ápice de um trabalho de pesquisa realizado, como pode também representar o surgimento de novos projetos, a partir de questionamentos não concluídos ou da descoberta de aspectos relevantes no estudo da problemática.

A preocupação do relator será a de poder deixar registrado todo o caminho percorrido, especificando os elementos que possam ser importantes para análise posterior do estudo realizado. A sua apresentação é, em geral, dividida em seções, que podem ser ora acrescentadas, ora suprimidas, conforme convenha, dado seu caráter funcional e informativo.

É imprescindível a comunicação fiel, assim como uma redação precisa, clara e correta. Portanto, alguns aspectos devem ser observados, tais como o uso adequado da linguagem e da gramática, do vocabulário técnico-científico e estilo.

CONCLUSÃO: A conclusão deve ser breve, clara e provavelmente não conterà respostas para todas as indagações feitas. Como fechamento do trabalho, a conclusão é expressa em termos de síntese dos elementos relevantes analisados.

A conclusão não consiste apenas em uma tentativa de síntese do trabalho desenvolvido. Nela são apresentados, além das limitações e dificuldades encontradas durante o processo de estágio, os principais resultados obtidos, dando-se destaque especial ao que eles representam em relação:

- às contribuições para a ressignificação da teoria ou para o desenvolvimento da área de conhecimento do estagiário;
- ao desenvolvimento da prática profissional, apontando-se alguns indicativos de ação;
- à necessidade de desenvolvimento de outros estudos sobre a problemática investigada.

Nesta fase final, é importante que o estagiário avalie qual a importância do estágio para sua formação, buscando um esforço de síntese.

As normas técnicas de redação

A primeira preocupação com a redação deve ser referente à fidelidade de transcrição das informações coletadas, principalmente se foram obtidas oralmente. Esta questão, além de contemplar um cuidado ético, diz respeito à cientificidade da pesquisa, pois, uma vez deturpado o significado original e verdadeiro emitido pela fonte, todas as interpretações e análises decorrentes estarão comprometidas.

Em relação à redação propriamente dita, convém lembrar que existem dois determinantes: um é o estilo pessoal do autor; o outro é o conjunto de normas propostas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para redação técnico-científica. As normas de apresentação dos relatórios seguirão o padrão ABNT.

Organização do Texto

O texto (conforme explicitado no item 8.1 – com introdução, desenvolvimento e conclusão), deve trazer informações sobre:

- **Acompanhamento do cotidiano da função de professor**
 - Seleção e organização de conteúdos;
 - Seleção da metodologia adequada para o desenvolvimento de cada conteúdo;
 - Seleção de atividades de avaliação.
- **Participação em reuniões diversas:**
 - Reuniões de pais;
 - Conselho de Classe, Escola;
 - HTPCs e outros.
- **Acompanhamento/participação**
 - Constituição APM e Conselho de Escola
 - Eleição Grêmio Estudantil
- **Acompanhamento/organização de projetos**
 - Planejamento, execução e avaliação.
- **Participação em atividades artísticas, culturais, recreativas, comemorativas**
 - Tipo de atividade, planejamento, acompanhamento e avaliação.
- **Avaliação**
 - Auto avaliação do estagiário
- **Considerações finais**
 - Reflexão sobre o estágio, sobre a própria formação docente, a escola, o curso, a experiência vivida, etc.

Pós-texto:

- Referências [obrigatório]

- Anexos [opcional – o que julgar indispensável: fotos, etc.]

9. ATIVIDADES RELATIVAS À PARTE 2 DO PROJETO DE ESTÁGIO

O Estágio que não seja realizado sob a forma de observação obedecerá à legislação vigente e os seguintes critérios:

As atividades deverão ser correlatas com o campo de atuação docente e deverão seguir as seguintes orientações:

- Todas as atividades desenvolvidas deverão ser comprovadas através de declarações ou certificados.
- Não serão aceitos relatórios, declarações e/ou certificados cuja procedência de comprovação não possa ser confirmada, ou seja, de procedência duvidosa.
- Para cada participação ou atividade desenvolvida deverá ser entregue cópia de documento comprobatório da participação acompanhada do relatório específico àquela atividade.
- Os relatórios não poderão ser rasurados em hipótese alguma. Todos os campos deverão estar preenchidos corretamente, conforme as orientações que se seguem:

10. PROCEDIMENTOS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Após escolher a Instituição para realizar seu estágio, o aluno-estagiário deverá cumprir os seguintes procedimentos:

- a) **Carta de apresentação:** requerer, junto à secretaria, a Carta de Apresentação, que deve ser assinada e carimbada pela coordenadora de Estágio e entregue na unidade escolar onde o Estágio será realizado.
- b) **Impressos para registro do Estágio:** imprimir, a partir do Portal do Aluno, constante no site da Faculdade, os impressos necessários para o registro das atividades de Estágio.
- c) **Carga Horária:** cumprir, rigorosamente, a carga horária estabelecida no plano de Estágio fornecido pelo professor coordenador de Estágio.
- d) **Preenchimento das fichas de registro:** preencher as fichas de registro conforme as orientações do professor coordenador de Estágio, solicitando a assinatura do professor da classe ao término de cada período de observação/regência.
- e) **Totalização da carga horária de observação/regência:** ao final de cada etapa de observação/regência, o aluno-estagiário deverá solicitar o preenchimento da ficha de totalização de carga horária na escola onde o Estágio foi realizado. Essa ficha deve ser carimbada e assinada pelo responsável pela direção da escola.
- f) **Relatório:** ao término do estágio supervisionado o aluno deve entregar ao professor coordenador de estágio um relatório segundo as normas metodológicas propostas no roteiro de elaboração.
- g) **Entrega dos documentos de comprovação do Estágio Supervisionado:** ao final de cada semestre letivo será divulgada a data de entrega dos documentos comprobatórios do Estágio. Após verificação realizada pelo professor coordenador de estágios toda a documentação será arquivada no prontuário do aluno.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel (org.). **Formação reflexiva de professores – estratégias de supervisão.** Porto: Porto, 1996.

ALMEIDA, Ana Maria Bezerra da Silva; Lima, Maria Socorro; SILVA, Silvina Pimentel (orgs.). **Dialogando com a escola: reflexões do estágio e ação docente nos cursos de formação de professores**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

ALVARES, Manuel... [et al]. **O Projeto Educativo da Escola**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIANCHI, A. C. M. et. al. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente**. 3.ed., ver. e atual. Fortaleza: edições Demócrito Rocha, 2003.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico: como construir o projeto-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Eurides Brito. **A educação básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998.

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1º TERMO

EIXO: REVISÃO DE CONTEÚDOS

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO - 40h/a – Ementa- Conceitos básicos; fatores que influenciam o crescimento e o desenvolvimento; avaliação e análise do crescimento e desenvolvimento humano nas diferentes fases de maturação do indivíduo.

Bibliografia Básica:

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2003.

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TANI, G. **Comportamento Motor: Aprendizagem e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BASES HISTÓRICAS, SOCIOLÓGICAS E FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO DESPORTO - I - 40h/a - Ementa- Bases sociológicas e antropológicas da Educação Física e dos Esportes; antropologia do movimento humano; o fenômeno esportivo; relações entre Educação Física, esporte e cultura.

Bibliografia Básica:

BERGER, P. L.; LUCKMAN, T. **A Construção Social da Realidade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRACHT, V. **Sociologia Crítica do Esporte**. Ijuí: Unijuí, 2003.

DEMO, P. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Atlas, 2002.

ANATOMIA HUMANA - I - 40h/a – Ementa- Princípios fundamentais para o ensino da anatomia. Princípios de organização do corpo humano. A nomenclatura anatômica. Plano de eixos do corpo humano; aspectos morfológicos dos sistemas orgânicos; tegumentar, esquelético, articular, muscular, digestivo, circulatório.

Bibliografia Básica:

D'ANGELO e FATINI. **Anatomia Humana. Sistêmicas e Segmentos**. 3 ed.. São Paulo: Atheneu, 2007.

NELTER. **Atlas de Anatomia Humana**. 4 ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

PARKER, S. **O livro do Corpo Humano**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2007.

EIXO: CONHECIMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - 40h/a - Ementa- A dimensão histórica do fenômeno educativo. As etapas da educação no Ocidente. A evolução histórica da educação brasileira com ênfase nas mudanças sociais e educacionais no Brasil após 1930. Problemas e perspectivas da educação brasileira na atualidade.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. A. **História da Educação**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2002.

PILETTI, N. **História da Educação no Brasil**. 7 ed. São Paulo: Ática, 2010.

ROMANELLI, O. O. **História da educação no Brasil: 1930/1973**. Petrópolis: Vozes, 1990.

EIXO: CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS - 40h/a: 30 h/a – Teórico e 10 h/a – PCC - Ementa- Características dos seres vivos. Generalidades sobre as células e da herança biológica (membranas celulares, citoplasma e organelas e núcleo). Generalidades sobre os tecidos (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso).

PCC: Seleção de conteúdos a serem desenvolvidos com turmas da Educação Básica necessários para compreensão do sistema muscular na atividade física.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF.1998.

CARVALHO, H. F. e COLLARES-BUZATTO, C. B. **Células: Uma Abordagem Multidisciplinar**. São Paulo: Manole, 2005.

CARVALHO, H. F. e RECCO-PIMENTEL, S. M. **A célula**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2007.

JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

_____. **Histologia Básica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FUNDAMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA - 40h/a: 30 h/a – Teórico e 10 h/a – PCC – Ementa - Introdução ao estudo da Saúde Pública: Conceito de Saúde Pública e Medicina Preventiva. O estilo de vida e sua influência na saúde; o papel da educação física na promoção da saúde e prevenção de doenças.

PCC: Análise e discussão entre os grupos sobre as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos na educação pública brasileira.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

LAURENTI, K. ET all. **Estatísticas de Saúde**. São Paulo: Pedagógica e Universitária Ltda., 2005

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2006.

PITANGA, F. **Epidemiologia da atividade física, exercícios físicos e saúde**. 3 ed.. São Paulo: Phorte. 2010.

VALLA, V. V.; VASCONCELOS, E.M.; PEREGRINO, M.; FONSECA, L.C.S.; Mc KNIGHT, J.L. **Saúde e educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MOTRICIDADE HUMANA I - 40h/a: 30 h/a – Teórico e 10 h/a – PCC – Ementa- Estudo dos padrões fundamentais de movimento. Desenvolvimento hierárquico de habilidades motoras ao longo do ciclo vital. Idade biológica e cronológica. Fatores intrínsecos e extrínsecos no crescimento e desenvolvimento motor. Característica e fases da aprendizagem motora.

PCC: Desenvolvimento de atividades que possibilitem a apropriação da perspectiva da corporeidade como possibilidade pedagógica para as aulas de Educação Física Escolar.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998.

BARRETO, S. de J. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2 ed.. Blumenau: Acadêmica, 2000.

MANUEL, S. **Motricidade humana – um paradigma emergente**. Lisboa: Edifurb, 1998.

TOJAL, J. **Da educação física à motricidade humana**. São Paulo: Instituto Piaget. 2004.

GINASTICA GERAL I - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa- Histórico e evolução; conceitos e classificação; valor educativo; principais escolas ou métodos ginásticos.

PCC: Desenvolver atividades práticas e culturais envolvendo os principais movimentos da ginástica, para serem aplicadas em classes do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998.

AYOUB, E. **Ginástica Geral e Educação Física Escolar**, São Paulo: Unicamp: 2007.

MELHEM, A. **A Prática da Educação Física na Escola**, São Paulo: Sprint, 2009.

SANTOS, J. C. E, dos. **Ginástica para Todos**. 2 ed.. São Paulo: Fontoura, 2009.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

ATLETISMO I - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa; Fundamentos históricos; composição e evolução do atletismo; princípios pedagógicos do processo ensino aprendizagem; habilidades motoras exigidas na modalidade. Divisão do atletismo: Provas de pista e de campo. Provas de corridas. Corridas de velocidade: Processos didáticos para a aprendizagem das fases da corrida. Tipos de saída, desenvolvimento e tipos de chegada. Fundamentos técnicos de corrida. Iniciação a corridas com barreiras. Sequência pedagógica para a aprendizagem das diferentes técnicas. Corridas de Meio Fundo e Fundo: Processos didáticos para a aprendizagem das fases da corrida, tipos de pisada, tipo de saída, desenvolvimento e fundamentos técnicos de corrida. Iniciação as corridas de revezamento: processos didáticos. Sequência pedagógica para a aprendizagem da técnica da corrida: formas, técnicas e métodos de passagem do bastão. Exercícios educativos. Salto em distância. Sequência pedagógica para aprendizagem dos estilos: grupado em arco e passadas no ar. Regras oficial das provas e regulamentos das categorias menores escolares. Súmula.

PCC: Seleção dos principais conceitos sobre atletismo e seus implementos a serem desenvolvidos em classes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF.1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998.

COCEIRO, G. A.. **1000 Exercícios e jogos para Atletismo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

FERNANDES, J. L. **Atletismo corridas**. 3 ed.. São Paulo: E. P. U. 2003.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na escola**. 2ed.. São Paulo: Fontoura, 2009.

NATAÇÃO I - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa- A história da natação. Metodologia e didática da natação. As atividades no meio líquido como parte da formação integral. Processos de adaptação ao meio líquido. Sequência pedagógica do ensino e aprendizagem do nado livre.

PCC: Análise e discussão sobre as possibilidades e problemáticas da natação no âmbito escolar.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF.1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998.

CABRAL, F. e SOUZA, W. A. **Natação 1000 exercícios**. 6.ed.. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

CORREA, C. R. e MASSAUD, M. G. **Natação na idade escolar**. Rio de Janeiro: Sprint. 2003.

LIMA, W. U. **Ensinando Natação**. Phorte: Cidade, 2007.

MASSAUD, M. G. e CORREA, C. R. F. **Natação 4 nados**. 3. ed.. Rio de Janeiro: Sprint. 2009.

Regras Oficiais de Natação. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

2º TERMO**EIXO: REVISÃO DE CONTEÚDOS**

BASES HISTÓRICAS, SOCIOLÓGICAS E FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO DESPORTO - II - 40h/a – Ementa - Introdução à filosofia; atitude e reflexão filosófica; o movimento humano em diferentes períodos histórico; história da Educação Física; concepções, características e influências sofridas pela Educação Física ao longo de sua história.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, C. L. A. **Educação Física e Filosofia**. Petrópolis: Vozes, 2005.

GHIRARDELLI, P. **Filosofia e História da Educação Brasileira**. São Paulo, Manole: 2002.

PEIXOTO, A. J. **Filosofia, Educação e Cidadania**. São Paulo: Alínea, 2004.

ANATOMIA HUMANA II - 40h/a – Ementa- Estudo dos sistemas urinário, reprodutor, endócrino e nervoso. Anatomia funcional do aparelho locomotor e suas aplicações nas ações esportivas e no exercício físico, anatomia funcional da coluna vertebral, cintura escapular, membros superiores, cintura pélvica e membros inferiores; aspectos morfológicos da marcha.

Bibliografia Básica:

D'ANGELO e FATINI. **Anatomia Humana. Sistêmicas e Segmentos**. 3 ed.. São Paulo: Atheneu, 2007.

NELTER. **Atlas de Anatomia Humana**. 4 ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

PARKER, S. **O livro do Corpo Humano**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2007.

TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO – 40 h/a - Ementa - Softwares específicos para área de educação. Classificação e procedimentos para seleção de recursos ou meios audiovisuais. Elaboração e aplicação dos recursos audiovisuais em situações de ensino-aprendizagem. As potencialidades das tecnologias digitais na construção de práticas curriculares alternativas.

Bibliografia básica

PAPERT, S. **A Máquina das Crianças**: Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

PRETTO, N. L. **Uma Escola sem/com Futuro**: Educação e Multimídia. 6. ed. Campinas: Papirus, 2005.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS – 40 h/a – Ementa- A língua como instituição social. O poder das palavras. Textos orais e textos escritos. Aspectos norteadores da produção escrita. Tipologias textuais. Prática de leitura e produção de textos de diversos tipos. Reflexão sobre a noção de “adequação comunicativa” em diferentes situações de interação verbal oral e escrita.

Bibliografia Básica

KOCH, I. G. V. e ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

_____. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: contexto, 2006.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e produção textual**. Petrópolis: Vozes, 2010

EIXO: CONHECIMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO – 40 h/a – Ementa- As bases sociológicas da educação. A educação como processo social. O papel da educação na estrutura social. Educação e desenvolvimento social. A análise sociológica da escola. O sistema escolar e sua construção social.

Bibliografia Básica

APPLE, M. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artimed, 2006.

DEMO, P. **Sociologia da educação**: sociedade e suas oportunidades. Brasília: Plano, 2004.

RODRIGUES, A. T. **Sociologia da Educação**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007

EIXO: CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

MOTRICIDADE HUMANA II - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa- Desenvolvimento da motricidade humana na infância e na adolescência. Esquema motor; Fatores que influenciam a aquisição e controle de habilidades motoras; Mecanismos de controle dos movimentos; recursos para avaliação desenvolvimento, aprendizagem e controle motor.

PCC: Realizar pesquisas com alunos da Educação Infantil e analisar o nível de desenvolvimento motor dos alunos e apresentar resultados.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Vol. I, II e III, / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998

BARRETO, S. de J. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2 ed.. Blumenau: Acadêmica, 2000.

MANUEL, S. **Motricidade humana** – um paradigma emergente. Lisboa: Edifurb,1998.

RODRIGUES, G. C. **Educação física infantil- motricidade de 1 a 6 anos**. São Paulo: Phorte, 2004.

TOJAL, J. **Da educação física á motricidade humana**. São Paulo: Instituto Piaget. 2004

GINASTICA GERAL II - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa- Estudo e análise de diferentes manifestações da ginástica na cultura brasileira. Aspectos didático-pedagógicos do ensino da ginástica no ensino fundamental e médio. Histórico e apresentação da Gymnaestrada Mundial. Oferecer várias experiências práticas, fazendo uso de materiais diversificados, individualmente ou em grupos.

PCC: Desenvolver projetos de eventos culturais envolvendo os principais movimentos da ginástica, para alunos do Ensino Médio.

Bibliografia Básica:

AYOUB, E. **Ginástica Geral e Educação Física Escolar**. São Paulo: Unicamp: 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF.1998.

MELHEM, A. A **Prática da Educação Física na Escola**, São Paulo: Sprint, 2009.

SANTOS, J. C. E. dos. **Ginástica para Todos**. 2 ed. São Paulo: Fontoura, 2009.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

ATLETISMO II - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC - Ementa- Processos didáticos do salto em altura. Sequência pedagógica para a aprendizagem dos estilos. Exercícios específicos educativos e formativos. Salto triplo: Processos pedagógicos para a aprendizagem da técnica do salto triplo. Exercícios específicos formativos e educativos. Estudo técnico. Arremesso de Peso. Lançamento do Dardo: Sequência pedagógica para a aprendizagem das diferentes técnicas de empunhadura e de deslocamento. Exercícios Educativos. Regras oficiais das provas e regulamentos das categorias menores escolares. Súmula. Visão áudio visual do Lançamento do Disco e do Lançamento do Martelo, também do Salto com Vara. Aperfeiçoamento no atletismo. Metodologia e Planejamento. Processo pedagógicos e jogos pré-desportivos relacionados a modalidade.

PCC: Elaboração de projeto sobre festival de atletismo nas escolas de Educação Básica.

Bibliografia Básica:

COCEIRO, G. A.. **1000 Exercícios e jogos para Atletismo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

FERNANDES, J. L. **Atletismo lançamentos e arremessos**. 2 ed.. São Paulo: E.P.U. 2003.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na escola**. 2.ed.. São Paulo: Fontoura, 2009.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

NATAÇÃO II- 40h/a: 30 h/a – Teórico e 10 h/a – PCC – Ementa- Procedimentos pedagógicos para a aprendizagem da natação em ambiente escolar, nados utilitários. Sequência pedagógica do ensino e aprendizagem do nado costas. Noções do nado de peito e borboleta: Planejamento e plano de aula. Noções de regras.

PCC: Elaboração de projeto, para aplicação em classes do Ensino Médio, sobre a realização de eventos, tais como: festivais e gincanas aquáticas.

Bibliografia Básica:

CABRAL, F. e SOUZA, W. A. **Natação 1000 exercícios**. 6 ed.. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

CORREA, C. R. e MASSAUD, M. G. **Natação na idade escolar**. Rio de Janeiro: Sprint. 2003.

MASSAUD, M. G. e CORREA, C. R. F. **Natação 4 nados**. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint. 2009.

REGRAS Oficiais de Natação. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

FUTEBOL I - 40h/a: 30 h/a Teórico/Prático e 10 h/a PCC- Ementa - Origem e evolução. Princípios didático-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem; habilidades motoras exigidas na modalidade; fundamentos básicos do futebol: passes, drible, chute, etc.

PCC: Construir coletivamente alternativas metodológicas para o ensino do Futebol no Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. **Regras oficiais de futebol: 2000-2001**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

LEAL, J. C. **Futebol, Arte e ofício**. 2 ed.. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

WEINECK, E. J. **Futebol total: O treinamento físico no futebol**. São Paulo: Phorte, 2000.

3º TERMO

EIXO: CONHECIMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

DIDÁTICA – 80 h/a: 60 h/a – Teórico e 20 h/a – PCC -Ementa- Teórico: O papel da Didática na formação da identidade docente. A inter-relação entre prática pedagógica e prática social. Os elementos fundamentais do processo educacional em sua dimensão ética, política, pedagógica e social. Orientação para elaboração do planejamento educacional, dos planos de ensino e do processo de avaliação da aprendizagem. As tendências da educação brasileira.

PCC: Elaboração de planejamento anual da disciplina pertinente ao curso, para uma série da Educação Básica.

Bibliografia Básica

BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do (Orgs). **Indagações sobre Currículo**: Currículo, Conhecimento e Cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

CORDEIRO, J. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

FRANCO, M. A. S. (org.) **Didática: em debates contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 2010.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento**: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010

EDUCAÇÃO INCLUSIVA I – 40 h/a: 30 h/a Teórico e 10 h/a PCC- Ementa- Abordagem geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorizar as diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.

PCC: Elaboração e aplicação de projeto de trabalho com crianças e jovens com necessidades educacionais especiais em escolas da Rede Oficial de Ensino, ONGs ou Instituições Comunitárias.

Bibliografia Básica

GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

SANTOS, E. S. et al. **Educação inclusiva, deficiência e contexto social**: questões contemporâneas. Salvador: EDUFAB, 2009.

SKLIAR, C. (org.) **Educação e exclusão**: abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013

EIXO: CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

FUTEBOL II- 40h/a: 30 h/a Teórico/Prático e 10 h/a PCC-Ementa -Jogos pré-desportivos; regras básicas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos básicos. Treinamento para goleiros.

PCC: Construir coletivamente alternativas metodológicas para o ensino do Futebol no Ensino Médio.

Bibliografia Básica:

FRANCISCON, M. **Futebol: regras e legislação**. 14 ed. São Paulo: Prol, 1999.

LEAL, J. C. **Futebol, Arte e ofício**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001

MELLO, R. S. **Futebol 1000 Exercícios**. 3 ed.. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

SOCORROS EM URGÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - 80h/a: 60 h/a - Teórico/Prático e 20 h/a – PCC – Ementa -Princípios gerais sobre primeiros socorros. APH Atendimentos pré-hospitalares evitando complicações, avaliação primária. Acidentes frequentes na prática esportiva e nos exercícios físicos: primeiros socorros e prevenção; procedimentos primários em situações de emergência; manobras e técnicas de socorros.

PCC: Simulações de primeiros socorros em diversos tipos de acidentes e lesões desportivas para que o futuro professor possa lidar com essas situações em seu espaço de trabalho.

Bibliografia Básica:

FLEGEL, M. J. **Primeiros Socorros no Esporte**. 3 ed.. São Paulo: Manole, 2008.

GRISOGONO, V. **Lesões no esporte**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LAMBERT, E.G. **Guia Prático de primeiros socorros**. São Paulo: Rideel, 1995.

FISIOLOGIA HUMANA – I – 40h/a – Ementa- Introdução a Fisiologia Humana; Fisiologia do Sistema Nervoso; Fisiologia do Sistema Neuromuscular.

Bibliografia Básica:

GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11 ed.. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2004.

ROBERGS, R. A. e ROBERT, S. O. **Primeiros fundamentos da fisiologia do exercício para aptidão, desempenho e saúde**. São Paulo: Phorte, 2002.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana: uma Abordagem Integrada**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed. 2010

GINÁSTICA RÍTMICA - I - 40h/a: 30 h/a - Teórico/Prático e 10 h/a – PCC –Ementa- Modalidade Ginástica Rítmica: evolução histórica e sociocultural. Descoberta e compreensão de vários ritmos que agem sobre e no ser humano e sua influência sobre o seu desenvolvimento pessoal e sociocultural. Utilização dos aparelhos oficiais e adaptados na vivência prática: Corda, maça, arco.

PCC: Desenvolver projeto de atividades relacionadas à Ginástica Rítmica, reconhecendo os diversos aparelhos e seus movimentos, para aplicação em turmas do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica:

ARTAXO I.; MONTEIRO. G. A. **Ritmo e Movimento**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2007.

GAIO, R. (Org.) **Ginástica Rítmica**: da iniciação ao alto nível. Jundiaí: Fontoura, 2008.

LEBRE E; ARAUJO C. **Manual de Ginástica Rítmica**. Porto, 2006.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

GINÁSTICA ARTÍSTICA I - 40h/a: 30 h/a - Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa- História e sua evolução. Ginástica artística como atividade básica para o desenvolvimento psico-cognitivo-motor em escolares. Orientação prática sobre o processo ensino-aprendizagem dos elementos ginásticos, principalmente o solo.

PCC: Discussão teórico-prática das propostas pedagógicas advindas de diferentes modalidades ginásticas para serem desenvolvidas na Educação Básica.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, C. **Manual de ajuda em Ginástica**. 2 ed.. São Paulo: Porto, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998.

BROCHADO, F. A. e BROCHADO, M. M. V. **Fundamentos de Ginástica Artística e de Trampolim**. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2005.

NUNOMURA, M. e NISTA-PICOLHO, V. L. **Compreendendo a Ginástica Artística**. São Paulo: Phorte, 2004

FUTSAL I - 40h/a: 30 h/a -Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa- Sua história, evolução, regulamentação e atualidade. Princípios didático-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem; habilidades motoras exigidas na modalidade. Fundamentos Passes, dribles e fintas, cabeceio, recepção, condução e domínio.

PCC: Construir coletivamente alternativas metodológicas para o ensino do futebol no âmbito escolar.

Bibliografia Básica:

LUCENA, R. **Futsal e a iniciação**. 5 ed.. Rio de Janeiro: Sprint. 2001.

MELLO, R. S. **Futsal 1000 exercícios**. 3 ed.. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

SAAD, Z. M. e COSTA, C. **Futsal movimentações ofensivas e defensivas**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2001.
 SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. **Caderno do Professor: Educação física**, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009.
 VOSER, R.C.: GIUSTI, J. G. **O Futsal e a Escola: Uma Perspectiva Pedagógica**. 2. ed. São Paulo: Penso, 2015.

4º TERMO

EIXO: CONHECIMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

EDUCAÇÃO INCLUSIVA II – 40 h/a: 30 h/a – Teórico e 10 h/a - PCC-Ementa: Práticas pedagógicas na Educação Especial; Deficiências: sensoriais, físicas e cognitivas; Paradigmas educacionais da educação especial; Sistemas de apoio especializado; O desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais.

PCC: Elaboração de projeto para utilização de Braille no contexto escolar.

Bibliografia Básica

COSTA, V. B. **Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular**. São Paulo: Paco, 2012.
 MACHADO, R.C, MERINO, E. A. D. **Descomplicando a Escrita Braille**: considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009.
 MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) **Escolarização de alunos com deficiências**: desafios e possibilidades. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.
GESTÃO ESCOLAR – 40 h/a – Ementa - Estudo crítico do Sistema Educacional Brasileiro nas dimensões histórico-social, técnico-legal e pedagógico. Legislação que rege o funcionamento da educação básica e a atuação docente. Estrutura organizacional e o funcionamento da educação escolar brasileira e sua aplicabilidade nos diferentes níveis de ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas implicações no contexto escolar.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9394/96. Brasília: MEC, 1996.
 DOURADO, L. F., PARO, V. H., **Políticas Públicas & Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001.
 LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola** – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.
 LUCK, H. **A Escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2008.
 VEIGA, I. P.; FONSECA, M. (orgs.). **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico**: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papirus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico).

WERLE, F. O. C. **Conselhos Escolares**: implicações na gestão da Escola Básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM – 80 h/a: 60 h/a Teórico e 20 h/a PCC –Ementa- As principais contribuições teóricas da psicologia, sobre os aspectos do desenvolvimento e aprendizagem humana. Análise das implicações educacionais, nos atos de ensinar e aprender decorrentes dos pilares básicos conceituais das diferentes abordagens do desenvolvimento da personalidade nos seus aspectos afetivo, cognitivo, físico, social e mental.

PCC: Desenvolvimento de projeto a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Bibliografia básica

ARMSTRONG, T. **Inteligências Múltiplas na Sala de Aula**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
 COLL, C. et. al. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: Psicologia Evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
 SISTO, F. S. et. al. (org.). **Leituras de Psicologia para Formação de Professores**. São Paulo: Vozes, 2000.
CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL I - 40h/a – Ementa - Estudo histórico e cultural da infância e principais correntes da Educação infantil. Infância, inclusão social e direitos humanos. Currículo da Educação Física na Educação Infantil. Fundamentação teórica sobre a Educação Física na Educação Infantil. Importância e finalidade. Aspectos do desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social através da Educação Física na Educação Infantil. Organização e adequação de experiências pedagógicas e lúdicas.

Bibliografia Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Vol. I, II e III, / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998
 DE ROSE JR, D. (org.). **Esporte e atividade física na infância e adolescência**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
 MATTOS, M. G. de. **Educação física infantil**: construindo o movimento na escola. 7 ed. . São Paulo: Phorte, 2008.
 SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

EIXO: CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

FISIOLOGIA HUMANA – II – 40h/a - Ementa - Endocrinologia, Fisiologia da Respiração, Fisiologia da Digestão, Fisiologia dos sistema urogenital

Bibliografia Básica:

GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11 ed.. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2004.
 ROBERGS, R. A. e ROBERT, S. O. **Primeiros fundamentos da fisiologia do exercício para aptidão, desempenho e saúde**. São Paulo: Phorte, 2002.
 SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana**: uma Abordagem Integrada. 5 ed. Porto Alegre: Artmed. 2010
GINÁSTICA RÍTMICA – II - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC - Ementa- Princípios didático-pedagógicos do processo de ensino aprendizagem; habilidades motoras exigidas na modalidade; Implementos utilizados e regras básicas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos da modalidade Utilização dos aparelhos oficiais e adaptados na vivencia prática, fita e bola.

PCC: Desenvolver atividades práticas e apresentações culturais envolvendo os aparelhos e principais movimentos da ginástica rítmica, para elaboração de metodologia de trabalho nas aulas de educação física escolar.

Bibliografia Básica:

ARTAXO I.; MONTEIRO. G. A. **Ritmo e Movimento**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2007.

GAIO, R. (Org.) **Ginástica Rítmica: da iniciação ao alto nível**. Jundiaí: Fontoura, 2008.

LEBRE E; ARAUJO C. **Manual de Ginástica Rítmica**. Porto, 2006.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação**. São Paulo: SE, 2011.

SAUER, É. **Ginástica Rítmica Escolar**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

GINÁSTICA ARTÍSTICA II - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa- Processos pedagógicos e jogos pré-desportivos relacionados com os fundamentos da modalidade e suas regras básicas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos da modalidade; aparelhos e equipamentos da modalidade.

PCC: Selecionar atividades do Caderno do Professor para que os alunos da turma proponham técnicas de aplicação em classes da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, C. **Manual de ajuda em Ginástica**. 2 ed.. São Paulo: Porto, 2004.

BROCHADO, F. A. e BROCHADO, M. M. V. **Fundamentos de Ginástica Artística e de Trampolim**. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2005.

NUNOMURA, M. e NISTA-PICOLHO, V. L. **Compreendendo a Ginástica Artística**. São Paulo: Phorte, 2004

SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. **Caderno do Professor: Educação física**, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009.

SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. **Caderno do Professor: Educação física**, Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2009.

TOLEDO, E. A ginástica rítmica e artística no ensino fundamental. In: MOREIRA, E. C. (Org.). **Educação Física Escolar: desafios e propostas**. Jundiaí: Fontoura, 2004.

FUTSAL – II - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC –Ementa- Futsal na escola. Habilidades dos goleiros. Jogos pré-desportivos; regras básicas; desenvolvimento dos fundamentos técnicos. Movimentos táticos e esquemas de jogos: 2X2; 2X1X1; 3X1 e 1X3. Regras: aplicação prática

PCC: Planejar, implementar e avaliar, técnicas de ensino de futsal em uma série do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF.1998.

LUCENA, R. **Futsal e a iniciação**. 5 ed.. Rio de Janeiro: Sprint. 2001.

MELLO, R. S. **Futsal 1000 exercícios**. 3 ed.. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

PAES, R. R. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: ROSE JR., D. de. **Esporte e atividade física na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SAAD, Z. M. e COSTA, C. **Futsal movimentações ofensivas e defensivas**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2001.

BASQUETEBOL – I - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC - Ementa- Histórico do Basquetebol. Conhecimento da prática do Basquetebol e do seu valor educacional. Habilitação para domínio dos fundamentos. Habilidades motoras exigidas na modalidade. Fundamentos: controle de corpo, manejo de bola.

PCC: Desenvolver atividades de ensino que promovam a compreensão da importância deste esporte no Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica:

BORSARI, J. R. et. at. **Educação Física pré-escola à universidade**. Planejamento, programas e conteúdo. São Paulo: E. P. U., 1987.

FERREIRA, A. E. X. e ROSE Jr., D. **Basquetebol técnicas e táticas**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2003.

RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. **Basquetebol na escola: uma proposta didático-pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ROSE JR. D. e TRICOLI, V. **Basquetebol uma visão integrada entre ciência e prática**. São Paulo: Manole, 2010.

5º TERMO

EIXO: CONHECIMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – II - 40h – Ementa - Os jogos, as brincadeiras e os brinquedos tradicionais em meio ao processo de construção da cultura infantil no espaço escolar. Elaboraões interativas entre o jogo e a brincadeira e suas possibilidades pedagógicas. Jogos: classificação e teorias. Vivências de atividades lúdicas e recreativas. A ludicidade no processo educativo. Construção de brinquedos e brincadeiras com materiais reciclados.

Bibliografia Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Vol. I, II e III, / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998

BRUHNS, H. T. **O corpo e o lúdico: ciclo de debates lazer e motricidade**. São Paulo: UNESP, 2000.

MALUF, A. C. M. **Brincar: prazer e aprendizado**. Petrópolis: Vozes, 2009.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I – I – 40 h/a - Ementa - Bases teóricas, prática da ação pedagógica do professor de Educação Física na dimensão do ensino escolar. Importância, significado, concepções e propostas, funções e tendências pedagógicas da Educação Física no Ensino Fundamental I. Currículo da Educação Física no Ensino Fundamental I. Atividades esportivas e lúdicas.

Bibliografia Básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF.1998.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola**: implicação para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 DE ROSE JR, D.(org.). **Esporte e atividade física na infância e adolescência**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.
 FERREIRA, V. **Educação Física Escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
 LOPES, A. C. & MACEDO, E. O Pensamento Curricular no Brasil. In: **Currículo**: debates contemporâneos. Rio de Janeiro: Petrópolis: Cortez, 2002.
 SÃO PAULO. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**/Secretaria da Educação: SEE, 2008.
 SÃO PAULO. **Diretrizes Curriculares para a Educação Básica no Estado de São Paulo**. São Paulo: CEE, 2002.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – 40 h/a – Ementa- Fundamentos de Filosofia da Educação. A Filosofia e sua implicação no processo de formação do ser humano. Problemas atuais da Filosofia da Educação Brasileira. Análise filosófica do cotidiano pedagógico brasileiro. Problemas, impasses e perspectivas de uma Filosofia de Educação Brasileira para o século XXI.

Bibliografia Básica

DALBOSCO, C. A; CASAGRANDE, A. E. e MUHL, E. H. (org). **Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos**. São Paulo: Autores Associados, 2008.
 GHIRALDELLI JR, P. (Org). **O que é Filosofia da Educação?** 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 _____. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Ática, 2006.

PEDAGOGIA E DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA - 40h/a: 30 h/a - Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa - Didática da Educação Física; metodologia do ensino da Educação Física; prática pedagógica em Educação Física; métodos e técnicas de ensino aplicadas à Educação Física escolar; organização e condução de uma aula de educação física; relação professor-aluno.

PCC: Construção de plano de ensino de Educação Física para uma série do Ensino Médio.

Bibliografia Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF.1998.
 KUNZ, E. (org.). **Didática da educação física 1**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2001
 _____. **Didática da educação física 2**. Ijuí: Unijuí, 2001

MELCHERST HURTADO, J. G. G. **O ensino da educação física: uma abordagem didática**. Porto Alegre: PRODIL,1988.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA – LIBRAS – 40 h/a: 30 h/a – Teórico e 10 h/a – PCC -Ementa-Teórico: Políticas Públicas de Inclusão Social e Escolar da Pessoa Surda. A Educação de Surdos no Brasil em perspectiva histórica, política e social. Identidade e Cultura Surda. Abordagem sócio antropológica da surdez: bilinguismo e multiculturalismo. Educação Bilíngue para Surdos. Aspectos gramaticais e parâmetros da LIBRAS.

PCC: Elaboração de projeto para aplicação da Libras no contexto escolar.

Bibliografia Básica

BOTELHO, P. **Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos**: Ideologia e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
 GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.
 MACHADO, P. C. **A política educacional de integração/inclusão**: um olhar sobre o egresso surdo. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.
 RODRIGUES, C. S. VALENTE, F. **Aspectos Linguísticos da Libras**. Curitiba: IESDE, 2011.

EIXO: CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

BASQUETEBOL II – 40 h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC - Ementa- Fundamentos históricos; princípios didático-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem; jogos pré-desportivos; regras básicas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos drible, passe, arremessos.

PCC: Desenvolver atividades de ensino que promovam a compreensão da importância deste esporte no Ensino Médio.

Bibliografia Básica

BEZERRA, M. **Basquetebol** – 1000 exercícios. 4. ed.. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.
 DAIUTO, M. **Basquetebol**: Metodologia do Ensino. 6. ed. São Paulo: Hemus, 1991
 GUARIZI, M. R. **Basquetebol** – da iniciação ao jogo. São Paulo: Fontoura, 2007.
 WEIS, G. F. e POSSAMAI, C. L. **Basquetebol**: da escola à universidade. São Paulo: Fontoura, 2008.
 SÃO PAULO, Secretaria da Educação. **Caderno do Professor: Educação física**, Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2009.

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO - 80h/a: 60 h/a – Teórico/Prático e 20 h/a – PCC – Ementa-Introdução a Bioenergética. Estudo do corpo humano do ponto de vista funcional, das respostas e adaptações ao exercício físico, agudo e crônico, nos sistemas cardiovascular, respiratório, musculoesquelético. Estudo do corpo humano do ponto de vista funcional, das respostas e adaptações ao exercício físico, agudo e crônico, nos sistemas endócrino, imunológico, nervoso, em condições ambientais adversas, fornecendo a base fisiológica da Performance Humana, bem como condicionamento físico em casos especiais.

PCC: Realizar testes e protocolos de avaliação da aptidão física no exercício, comparando com parâmetros fisiológicos basais, em alunos da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2004.
 ROBERGS, R. A. e ROBERT, S. O. **Primeiros fundamentos da fisiologia do exercício para aptidão, desempenho e saúde**. São Paulo: Phorte, 2002.
 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

WILMORE, J. H.; COSTELL, D. L. e KEMEY, W. L. **Fisiologia do esporte do exercício**. São Paulo: Manole, 2010

HIGIENE - 40h/a: 30 h/a – Teórico e 10 h/a – PCC –Ementa-Introdução à Higiene, higiene individual e coletiva, higiene pessoal e saúde, higiene da alimentação, higiene mental. Higiene do meio ambiente: higiene da água; do solo e do ar. Higiene na prática desportiva: higiene dos ginásios desportivos e das piscinas. Higiene dos sistemas corpóreos: higiene da pele e dos fâmeros; do aparelho cardiocirculatório; do aparelho genital e higiene mental. Vícios e suas consequências.

PCC: A importância da higiene individual e coletiva: leituras de textos, debates e desenvolvimento de palestras sobre determinadas doenças que acometem o corpo humano e seus sistemas orgânicos.

Bibliografia Básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998.

CARVALHO, H. F. e RECCO-PIMENTEL, S. M. **A célula**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2007.

ESPOSEL, A.D. e GODOY, L. **Segurança nos Esportes**. São Paulo: Phorte, 2000.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

HANDEBOL I - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC-Ementa-Fundamentos históricos; princípios didático-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem. Habilidades motoras exigidas na modalidade. Fundamentos: empunhadura, passes, drible.

PCC: Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Handebol no Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica

EHRET, A. **Manual de handebol**. São Paulo: Phorte, 2002.

SANTOS, R. **Handebol 1000 exercícios**. 5. ed. . Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. **Caderno do Professor: Educação física**, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009.

TENROLLER, C. **Handebol teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

6º TERMO

EIXO: CONHECIMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – III - 40h/a –Ementa - Estabelecer relações entre os modelos e as fundamentações teóricas sobre a recreação escolar e lazer. Teoria e prática sobre o perfil do profissional de educação. Estudos sobre relações e significados de recreação, lazer, ludicidade e Educação Física, considerando diferentes perspectivas que vêm influenciando o planejamento, a vivência e a avaliação de conteúdos culturais do lazer.

Bibliografia Básica

ARRIBAS, T. L. A. **Educação física de 3 a 8 anos**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Vol. I, II e III, / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRUHNS, H. T. **O corpo e o lúdico**: ciclo de debates lazer e motricidade. São Paulo: UNESP, 2000.

MALUF, A. C. M. **Brincar**: prazer e aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2009.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I – II – 40 h/a -

Ementa

Educação Física Escolar e a Teoria das Inteligências Múltiplas. Educação Física escolar no projeto pedagógico da escola; Temas transversais à Educação Física Escolar: violência, saúde escolar, obesidade, bem estar e qualidade de vida, gênero, sexualidade.

Bibliografia Básica

BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF (Educação Física, Ciclos 1 e 2), 1998.

DARIDO, S. C. **Educação Física e os temas transversais**: possibilidades de aplicação. São Paulo: Mackenzie, 2006.

FERREIRA, V. **Educação Física Escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

SÃO PAULO. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Secretaria da Educação: SEE, 2008

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II – I - 40h/a - Ementa - Currículo da Educação Física no Ensino Fundamental II. Educação Física Escolar e Inteligência cenestésico-corporal: possibilidades de renovação pedagógica no contexto escolar. A educação motora como ramo pedagógico da ciência da motricidade humana. Abrangência educativa da Educação Física Escolar e interdisciplinaridade.

Bibliografia Básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998.

SACRISTÁN, J. G. O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise prática. In: _____.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SÃO PAULO, Secretaria do Estado da Educação. **Proposta Curricular: Educação Física**. São Paulo: SEE, 2008.

SILVA, E. N. **Educação Física na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

SOLER, R. **Educação Física**: uma abordagem cooperativa. Rio de Janeiro: Sprint, 2006

VANJA L. **Educação Física: Interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

PRINCÍPIOS DE ÉTICA NA EDUCAÇÃO – 40h/a – Ementa - Ética e construção da cidadania. A educação e o compromisso com a vivência dos princípios éticos e cidadãos. A pedagogia ética e a construção da escola cidadã. Impacto e importância do relacionamento ético como avanço no processo ensino-aprendizagem. A atitude ética frente à diversidade étnica, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional nas relações com a democracia e com a educação. O papel do professor diante das questões éticas. Ética e poder.

Bibliografia Básica

AQUINO, J. G. **Do cotidiano escolar**. Ensaio sobre ética e seus avessos. São Paulo: Summus, 2000.

PINSKY, J. **Cidadania e Educação**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

EIXO: CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

BASQUETEBOL III – 40 h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa -Fundamentos individuais de defesa. Rebote, Exercícios de correção dos gestos. Exercícios sincronizados. Situações de jogo: Considerações gerais: 1X1, 2X2, 3X3. Aperfeiçoamento dos fundamentos do Processo pedagógico: individuais e coletivos; técnicos e táticos: ofensivo e defensivo do jogo. Defesa por zona e individual: objetivos e características. Contra-ataque. Noções básicas de arbitragem de quadra e mesa. Metodologia e Planejamento didático.

PCC: Desenvolver e operacionalizar práticas educativas que possibilitem reflexões, discussões, sobretudo solidez e rigor metodológico aos educandos/atletas.

Bibliografia Básica

BEZERRA, M. **Basquetebol** – 1000 exercícios. 4. ed.. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

COUTINHO, N. F.. **Basquetebol na escola**: da iniciação ao treinamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

GUARIZI, M. R. **Basquetebol** – da iniciação ao jogo. São Paulo: Fontoura, 2007.

WEIS, G. F. e POSSAMAI, C. L. **Basquetebol**: da escola à universidade. São Paulo: Fontoura, 2008.

HANDEBOL II - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC - Ementa - Jogos pré-desportivos; regras básicas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos: progressão, arremessos, fintas. Sistemas táticos de ataque, sistema defensivo.

PCC: Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Handebol no Ensino Médio.

Bibliografia Básica

EHRET, A. **Manual de handebol**. São Paulo: Phorte, 2002.

SANTOS, R. **Handebol 1000 exercícios**. 5 ed. . Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. **Caderno do Professor: Educação física**, Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2009.

TENROLLER, C. **Handebol teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

ZAMBERLAN, E. **Handebol escolar e de iniciação**. Cambé: Imagem, 1999.

BIOMECÂNICA APLICADA A ATIVIDADE FÍSICA - 80h/a: 60 h/a – Teórica e 20 h/a – PCC – Ementa - Estudo da biomecânica, enfocando a nomenclatura específica; a movimentação.

Conceito, princípios e componentes da biomecânica; princípios básicos da mecânica aplicados ao movimento humano; fundamentos do movimento humano; ângulo de inserção muscular; relações força-tempo, comprimento-tensão, força-velocidade; biomecânica da locomoção

PCC: Aplicar os conceitos teóricos em análises biomecânica dos movimentos realizados nos exercícios físicos em alunos da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

AMADIO, A. e BARBANTI, V. J. **A biomecânica e as suas relações interdisciplinares**. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

CARPENTER, S. **Biomecânica**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

HALL, S. J. **Biomecânica Básica**. 3 ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

VOLEIBOL I - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC - Ementa - Introdução aos movimentos técnicos do voleibol. Fundamentos táticos do voleibol: sistemas de defesa e de ataque.

Fundamentos e aplicações didático-pedagógicas do voleibol:

PCC: Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Voleibol no Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica:

BIZZOCCHI, C. **O voleibol de alto nível da iniciação à competição**. 3 ed.. São Paulo: Manole, 2008.

CRISOSTOMO, J. e BOJIKIAN, L. P. **Ensinando o voleibol**. 4 ed.. São Paulo: Phorte, 2008.

MORAVIA, O. **Voleibol 1000 exercícios**. 5. Ed.. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

SANTINI, J. **Voleibol escolar** – da iniciação ao treinamento. Canoas: Ulbra, 2007.

SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. **Caderno do Professor: Educação física**, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009.

SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. **Caderno do Aluno: Educação física**, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009.

METODOLOGIA DA PESQUISA I – 40 h/a – Ementa - Conceituação, delimitação e significação do Conhecimento Científico. Aspectos fundamentais da investigação científica. Tipos e métodos de pesquisa. Normalização de trabalhos científicos e acadêmicos. Técnicas de resumo, resenha e fichamento.

Bibliografia Básica

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**: A prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

7º TERMO

EIXO: CONHECIMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – IV - 40h- Ementa - Processos de desenvolvimento de atividades ligadas às práticas da cultura corporal relativos ao elemento rítmico e sua interação com o movimento. Estudo do movimento por intermédio da expressão e criatividade. Jogos rítmicos e teatrais na escola.

Bibliografia Básica

BORGES, C. J. **Educação física para o pré-escolar**. 6 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Vol. I, II e III, / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998

FERREIRA, V. **Dança Escolar: Um novo ritmo para a educação física**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

MONTEIRO, G. A.; ARTAXO, I. **Ritmo e Movimento**. São Paulo: Phorte, 2007.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I – III – 40 h/a - Ementa -Estudos sobre o conceito e abordagens teóricas em Pedagogia do Esporte, relacionados ao desenvolvimento motor individual, com ênfase nas ações motoras envolvidas na execução dos elementos básicos dos esportes. O Esporte como expressão da cultura e suas implicações para o ensino das modalidades esportivas individuais. Tais como: damas, xadrez, dominó, tênis de mesa, tênis, ciclismo, capoeira, slackline e etc.

Bibliografia Básica

BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF (Educação Física, Ciclos 1 e 2), 1998.

Coletânea. **O livro dos esportes**: os esportes, as regras, as táticas, as técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 2012.

KICHIMOTO, T. M. **Jogos infantis**: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

RIZZI, L.; HAYDT, R. C. **Atividades lúdicas da educação da criança**. São Paulo: Ática, 1988.

SÃO PAULO. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**/Secretaria da Educação: SEE, 2008

VIVAS, A. F. **Xadrez para crianças**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2005.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II – II - 40h/a – Ementa- História e evolução das modalidades esportivas coletivas no Brasil e no mundo. Educação Física escolar no projeto pedagógico da escola; fatores intervenientes e influencias negativas no desempenho esportivo: droga lícitas e droga ilícitas. Evolução das regras e sua relação com o desenvolvimento do jogo. Elaboração de programas de iniciação e treinamento na escola. Noções de esportes coletivos: Futebol americano, rugby, beisebol, críquete e hóquei.

Bibliografia Básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF.1998.

Coletânea. **O livro dos esportes**: os esportes, as regras, as táticas, as técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 2012.

SANTINI, J. e VOSER, R. **Ensino dos esportes coletivos**: uma abordagem recreativa. Canoas/RS: Ulbra. 2008.

SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. **Caderno do Professor: Educação física**, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009.

SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. **Caderno do Aluno: Educação física**, ensino fundamental. São Paulo: SEE, 2009.

SÃO PAULO – Secretaria da Educação –**Proposta Curricular** – Educação Física – Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2008.

SILVA, P. A. da. **3000 exercícios e jogos para Educação Física escolar**. Vol. 1,2 e 3. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

AValiação EDUCACIONAL I – 40 h/a - Ementa - Processo de Avaliação Educacional: fundamentos, características, objetivos, finalidades. Os diferentes tipos de avaliação (interna e externa) e sua função pedagógica para o planejamento e a tomada de decisões.

Bibliografia Básica

HOFFMANN, J. **Avaliação**: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 44.ed. Educação & Realidade, 2014.

_____. **Avaiar: respeitar primeiro, educar depois**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. **Revista de Educação AEC**, v. 15, n. 60, p. 23-37, 1986.

_____. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2011.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO – I - 40h/a - Ementa - Currículo da Educação Física no Ensino Médio. As lutas/artes marciais (com ênfase no Judô) na integração da escola-comunidade e a intervenção educativa. O papel social e cultural das lutas na escola e comunidade. Fundamentos básico das lutas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos e regras básicas: judô, jiu-jitsu, muay thai.

Bibliografia Básica

BAPTISTA, C. F. S. **Judô da escola à competição**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

BREDA, M. cols. **Pedagogia do esporte aplicado às lutas**. São Paulo: Phorte, 2010.

DELP. C. **Muay thay básico**. São Paulo: Madras, 2012.

GURGEL, F. **Brasilian Jiu-Jitsu**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2007.

MOREIRA, A. F. & SILVA, T. T. da S. **Currículo, Cultura e Sociedade**. 4. ed. Rio de Janeiro: Petrópolis: Cortez, 2000.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA – I – 40h/a - Ementa: - Os modelos de integração e inclusão de pessoas com deficiência no contexto educacional e a legislação pertinente. Jogos e esportes adaptados para pessoas com deficiências visual, física e intelectual. Orientações metodológicas.

Bibliografia Básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

FERREIRA, V. **Educação Física Adaptada** - Atividades Especiais. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.

MAUERBERG-DECASTRO, E. **Atividade Física Adaptada**. Cajamar – SP: Tecmed, 2005.

STOBÄUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M (Org.). **Educação especial**: em direção a educação inclusiva. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

EIXO: CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

HANDEBOL III - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC - Ementa - Habilidade do goleiro, regras oficiais de Handebol. Reflexões sobre os processos de transposição didática do Handebol para o componente curricular denominado Educação Física (na escola).

PCC: Projeto de elaboração de campeonato de Handebol para alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia Básica

EHRET, A. **Manual de handebol**. São Paulo: Phorte, 2002.

SANTOS, R. **Handebol 1000 exercícios**. 5 ed. . Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

TENROLLER, C. **Handebol teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

ZAMBERLAN, E. **Handebol escolar e de iniciação**. Cambé: Imagem, 1999.

VOLEIBOL – II - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa -Jogos pré-desportivos; regras básicas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos básicos. Sistemas de recepção de saque. Método e a didática de transmissão dos seus conteúdos. Minijogos, 3x3, 4X4, 6X6. Regras

PCC: Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Voleibol no Ensino Médio.

Bibliografia Básica:

BIZZOCHI, C. **O voleibol de alto nível da iniciação à competição**. 3 ed.. São Paulo: Manole, 2008.

CRISOSTOMO, J. e BOJIKIAN, L.P. **Ensinando o voleibol**. 4 ed.. São Paulo: Phorte, 2008.

MORAVIA, O. **Voleibol 1000 exercícios**. 5. ed.. Rio de Janeiro: Sprint, 2006

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

METODOLOGIA DE PESQUISA II – 40 h/a – Ementa - Sistematização e análise de projeto de pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa: o problema da pesquisa. As etapas de um projeto de pesquisa. A delimitação teórica e a delimitação empírica da pesquisa. Planejamento da Pesquisa. Etapas do projeto. Delimitação do problema. Operacionalização de conceitos. A revisão da literatura e o referencial teórico. Seleção de métodos de coleta de dados e técnicas de pesquisa. A comunicação científica: linguagem e normas técnicas; observância das normas da ABNT. Instrução de apresentação oral para a banca examinadora.

Bibliografia Básica:

FERRAREZI JUNIOR, C. **Guia do trabalho científico**: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011.

GONÇALVES, H. A. **Manual de Projetos de Pesquisa Científica**. São Paulo: Avercamp, 2007.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**: A prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS ESCOLARES - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa- Organização de competições escolares; interação escola-comunidade; planejamento, organização e execução e avaliação de eventos escolares e comunitários.

PCC: Elaborar e organizar eventos que envolvam a comunidade escolar, buscando o envolvimento dos alunos com a prática.

Bibliografia Básica:

MELO NETO, F. P. **Marketing esportivo e social**. São Paulo: Phorte, 2000.

POIT, D. R. **Organização de eventos esportivos**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2006.

SCHIMMEL, K. **Os grandes eventos esportivos**: Desafios e perspectivas. Belo Horizonte: Centro de Estudos avançados, 2013.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

8º TERMO

EIXO: CONHECIMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I - IV - 40h/a – Ementa - Origem e evolução da dança; relação dança e educação física; linguagem da dança como expressão cultural; aspectos metodológicos e didático-pedagógicos do ensino da dança; linhas de coreográficas; fundamentos técnicos da dança; danças e demais manifestações folclóricas; organização de festivais de dança.

Bibliografia Básica

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. **Ritmo e movimento**: teoria e prática. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

NANNI, D. **Dança Educação da pré-escola a Universidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

PELLEGRINI FILHO, A. **Danças folclóricas**. São Paulo: Esperança, 1986.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II - III - 40h/a – Ementa- Fundamentos históricos; princípios didático-pedagógicos do processo ensino aprendizagem; habilidades motoras exigidas na prática das lutas; fundamentos básico das lutas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos e regras básicas: judô, karatê, taekwondo, capoeira.

Bibliografia Básica

BARTOLO, P. **Karate-Do**: história geral e do Brasil. Santos/SP: Realejo, 2009.

BREDA, M. cols. **Pedagogia do esporte** aplicado às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.

CAPOEIRA, N. **Capoeira**: pequeno manual do jogador. Rio de Janeiro: Record, 2010.

KIM, Y.J e SILVA, S. **Arte Marcial Coreana Taekwondo**. São Paulo: Roadie Crew, 2000.

VIEIRA, S. e FREITAS, A. **O que é Judô**, Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2009.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

AValiação EDUCACIONAL II – 40 h/a: 30 h/a – Teórico e 10 h/a – PCC - Ementa- Teórico: Análise e reflexão sobre os índices educacionais, como SARESP e SAEB e possíveis ações escolares frente aos resultados obtidos. Trabalho com as habilidades e competências estruturante das disciplinas específicas, como forma de planejamento das sequências didáticas trabalhadas em sala de aula.

PCC: Elaboração de projeto de ação frente aos tipos de avaliações externas.

Bibliografia Básica

BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. **Avaliação da Educação Básica**. São Paulo: Loyola, 2004.

DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org). **Avaliação institucional**: teoria e experiências. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GATTI, B. A. **Avaliação e qualidade da educação**. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria de Educação. **Relatório Pedagógico SARESP 2014**: Língua Portuguesa. Fundação Vunesp. Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. São Paulo, 2015.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP**. São Paulo: SEE, 2009.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO – II – 40h/a – Ementa - Esporte na escola. O esporte como expressão de cultura e suas implicações para o ensino das modalidades esportivas coletivas de quadra e de campo. Fundamentos para elaboração, execução e avaliação da prática esportiva no Ensino Médio. Corpo, saúde e beleza: capacidades físicas. Estudo das concepções e procedimentos pedagógicos da Educação Física para o Ensino Médio. Práticas contemporâneas, processo histórico, modismo e tendências. Mídias e ginástica.

Bibliografia Básica

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

NAHAS, M. V. Educação Física no Ensino Médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio. **Anais do IV Seminário de Educação Física Escolar/ Escola de Educação Física e Esporte**, p.17-20, 1997.

SÃO PAULO – Secretaria da Educação - **Proposta Curricular Educação física**, Ensino fundamental – Ciclo II e Ensino Médio

SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. **Caderno do Professor: Educação física**, Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2009.

SÃO PAULO – Secretaria da Educação -. **Caderno do Aluno: Educação física**, Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2009.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA II – 40h/a - Ementa: Caracterização das Dificuldades, Transtornos e Distúrbios da Aprendizagem e Especificidades. Atuação do professor de Educação Física: atitudes, competências, recursos materiais e humanos, e processos metodológicos específicos.

Bibliografia Básica

FERREIRA, V. **Educação Física Adaptada** - Atividades Especiais. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.

MAUERBERG-DECASTRO, E. **Atividade Física Adaptada**. Cajamar – SP: Tecmed, 2005.

STOBÄUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M (Org.). **Educação especial**: em direção a educação inclusiva. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011.

AValiação DA APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO FÍSICA - 40h/a: 30h/a – Teórico e 10h/a – PCC - Ementa- Avaliação como processo de aprendizagem; princípios e métodos de avaliação escolar; propostas de avaliação em educação Física; protocolo e testes para aplicação em crianças e jovens em idade escolar.

PCC: Desenvolvimento de atividades de avaliação em uma das modalidades estudadas na Educação Física para aplicação em classes da Educação Básica.

Bibliografia Básica

CORRÊA, I. L. S. **Educação Física Escolar: reflexão e ação curricular**. Ijuí: Unijuí, 2004.

DARIDO, S. C. SOUZA JR, O. M. **Para ensinar educação física**. Campinas: Papirus, 2007.

OLIVEIRA, A. L. **Atividade epistemológica da prática pedagógica do professor de educação física**. Tese, 2013.

RODRIGUES, G. M. A avaliação na educação física escolar: caminhos e contextos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. Barueri, v. 2, n. 2, p. 11-21, jan./dez. 2003.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação**. São Paulo: SE, 2011.

EIXO: CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

VOLEIBOL – III - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa - Método e a didática de transmissão dos seus conteúdos. Fundamento da cortada. Defesas com deslocamento. Sistemas de defesa. Fintas e combinações de ataque. Súmula. Noções de arbitragem. Planejamento, metodologias de ensino e avaliação. Estudo da dimensão social do voleibol. Reflexão sobre pesquisas e práticas de ensino do voleibol.

PCC: Projeto de elaboração de campeonato de Voleibol para alunos do Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia Básica:

BIZZOCHI, C. **O voleibol de alto nível da iniciação à competição**. 3 ed.. São Paulo: Manole, 2008.

CRISOSTOMO, J. e BOJIKIAN, L. P. **Ensinando o voleibol**. 4 ed.. São Paulo: Phorte, 2008.

MORAVIA, O. **Voleibol 1000 exercícios**. 5. ed.. Rio de Janeiro: Sprint, 2006

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação**. São Paulo: SE, 2011.

NUTRIÇÃO - 40h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa-Introdução ao estudo da Nutrição e da Alimentação: definição, classificação, fontes alimentares, reações químicas e metabolismo dos nutrientes. Papel metabólico e dinâmico corporal dos nutrientes essenciais. Consequências das carências alimentares. Digestão e assimilação de carboidratos, gorduras e proteínas. A energética dos alimentos. Demandas alimentares durante as fases do desenvolvimento humano e na atividade física.

PCC: Desenvolver e aplicar projetos na comunidade escolar orientando as crianças, pais, professores e funcionários sobre a importância da alimentação saudável relacionada à prática regular de atividade física.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília : MEC/SEF, 1998.

HIRSCHBRUCH, M.D. e CARVALHO, J. R. **Nutrição esportiva uma visão prática**. 2 ed.. São Paulo: Manole, 2008.

MAUGHAN, R.; GLESSOM, M.; GREENHALF, P. L. **Bioquímica do Exercício e do treinamento**. São Paulo: Manole, 2000.

MCARDLE, W. K.; FRANK, I. K.; VICTOR L. **Nutrição para o desporto e o exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

MEDIDAS E AVALIAÇÕES EM EDUCAÇÃO FÍSICA – 40 h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa - Introdução ao estudo da Cineantropometria funcional em escolares. Escolas biotipológicas. Medidas antropométricas. Biometria. Medidas metabólicas, Conceitos, objetivos do estudo, evolução histórica, escolas biotipológicas, materiais de apoio. Eixos, planos e regiões do corpo humano. Cabeça. Tronco. Membros. Estudo antropométrico da cabeça, tronco e membros.

PCC: Realizar avaliações cineantropométricas, determinação da composição corporal pelo método antropométrico em turmas do Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia Básica

HESPANHA, R. **Medidas e avaliação para o esporte e a saúde**. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

PETROSKI, E. L.. (Org). **Antropometria: Técnica e Padronizações**. 5 ed.. São Paulo: Fontoura, 2011

POMPEU, F. **Manual de cineantropometria**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação**. São Paulo: SE, 2011.

CAPOEIRA E CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO 40 h/a: 30 h/a – Teórico/Prático e 10 h/a – PCC – Ementa - Referencial histórico-cultural, referencial técnico-tático e sócio educativo na capoeira, capoeira na escola e capoeira da escola, fundamentos básicos da capoeira Angola e Regional, capoeira e o mercado de trabalho, pedagogia do jogo aplicado no ensino da capoeira, capoeira dentro das três dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, capoeira e a interdisciplinaridade.

PCC: Elaboração e implementação de festivais pedagógicos de capoeira, jogos intercalasses, oficina pedagógica de capoeira na escola, musicalidade e instrumentação.

Bibliografia Básica.

BREDA, M. et al. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas** São Paulo: Phorte, 2010.

OLIVIER, J. C. **Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola**.

Porto Alegre: Artmed, 2000.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação**. São Paulo: SE, 2011.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – 400 h- Ementa - Vivência e análise do cotidiano escolar e estudo da organização do trabalho pedagógico. Processo de investigação e conhecimento das práticas escolares. Procedimentos e reflexão, por meio de acompanhamento, de participação e execução de projetos.

Bibliografia básica

BARREIRO, I.; GEBRAN, R. A. **Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

DEMO, P. **Saber Pensar, Guia da Escola Cidadã**. Nº 6. Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: Teoria e Prática**. São Paulo: Cortez, 2009.